

# Brasil 14<sup>a</sup> Rodada

---

## Licitações de Petróleo e Gás

### *DIRETRIZES AMBIENTAIS*

*Luciene Ferreira Pedrosa*

*Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente*



## Resolução CNPE nº 08/2003 *(revogada em 08/06/2017)*

### *Diretrizes para a realização de licitações de blocos exploratórios*

“Art. 2º. A Agência Nacional do Petróleo - ANP deverá, na implementação da política ..., observar as seguintes diretrizes:

...

V - selecionar áreas para licitação, adotando **eventuais exclusões de áreas por restrições ambientais**, sustentadas em manifestação conjunta da ANP, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e de Órgãos Ambientais Estaduais ...”

**Antecipação de possíveis conflitos para a etapa de definição de blocos**

## Blocos Marítimos/Terrestres

### GTPEG

**Grupo de Trabalho  
Interinstitucional de Atividades de  
Exploração e Produção  
de Óleo e Gás**

## Blocos Terrestres

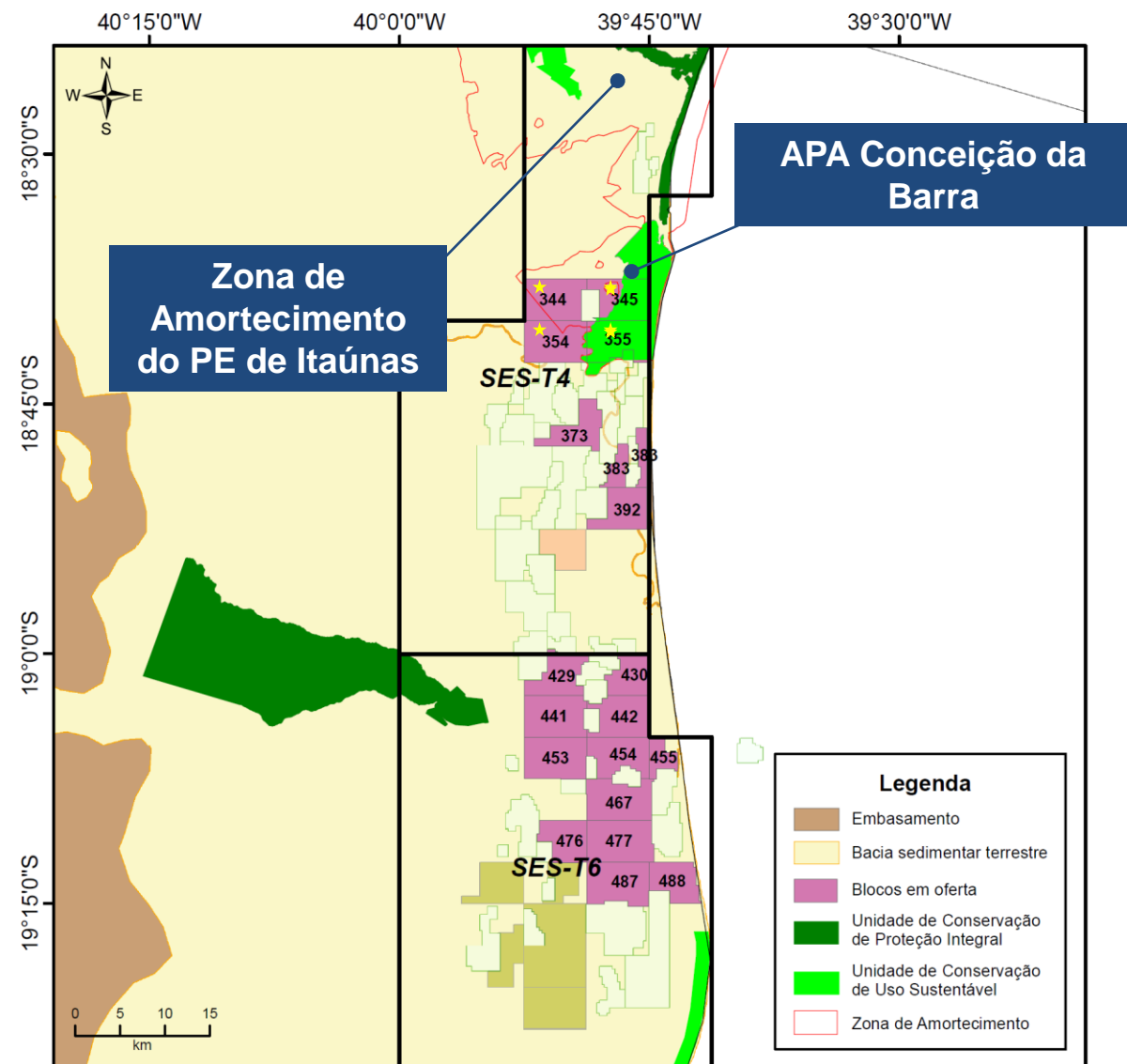
**Órgãos Estaduais de Meio Ambiente  
(OEMAs) responsáveis pelo:**

- **Gestão das Unidades de Conservação Estaduais**
- **Licenciamento Ambiental**

**Todos os blocos em oferta na 14ª Rodada foram considerados aptos à atividade de E&P pelos órgãos ambientais**

The background of the slide features a series of overlapping, wavy bands in various shades of blue, ranging from light sky blue to deep navy blue. These bands create a sense of movement and depth, framing the central white area where the text is located.

# **Bacias Terrestres**



## IEMA/ES

**ES-T-345 e ES-T-355 →  
Área de Proteção  
Ambiental – APA  
Estadual Conceição da  
Barra**

**ES-T-344, ES-T-345, ES-  
T-354 e ES-T-355 →  
Zona de Amortecimento  
do Parque Estadual de  
Itaúnas**

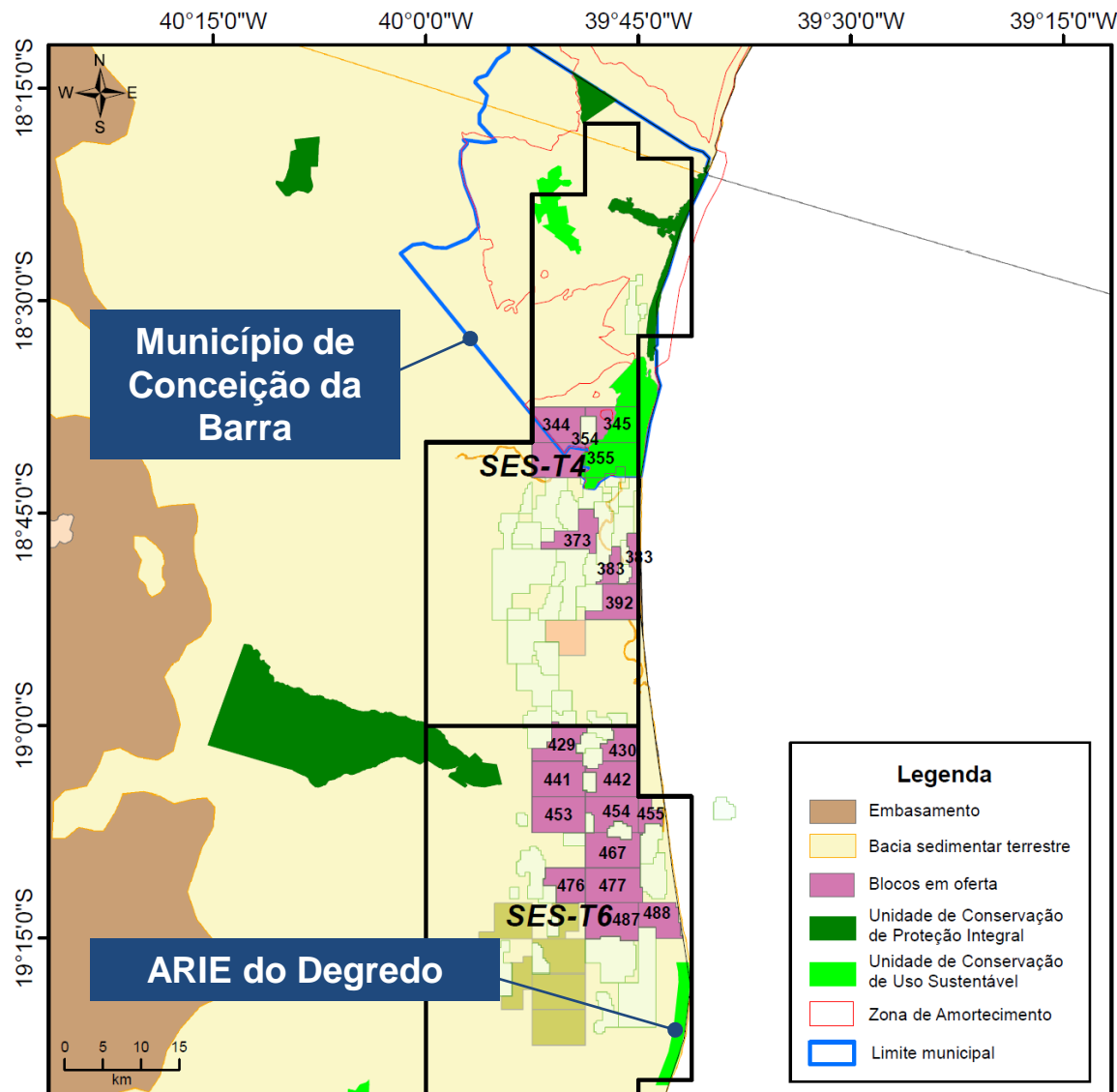
**Avaliar se no Plano de  
Manejo ou no zoneamento  
há zonas incompatíveis  
com as atividades de E&P**

## IEMA/ES

**Diversos blocos estão sobrepostos a Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade e Corredores Ecológicos**

**Territórios importantes para a conservação de ecossistemas. No entanto, é possível a instalação de empreendimentos**

**Estabelecimento de condicionantes e controles ambientais mais rígidos**

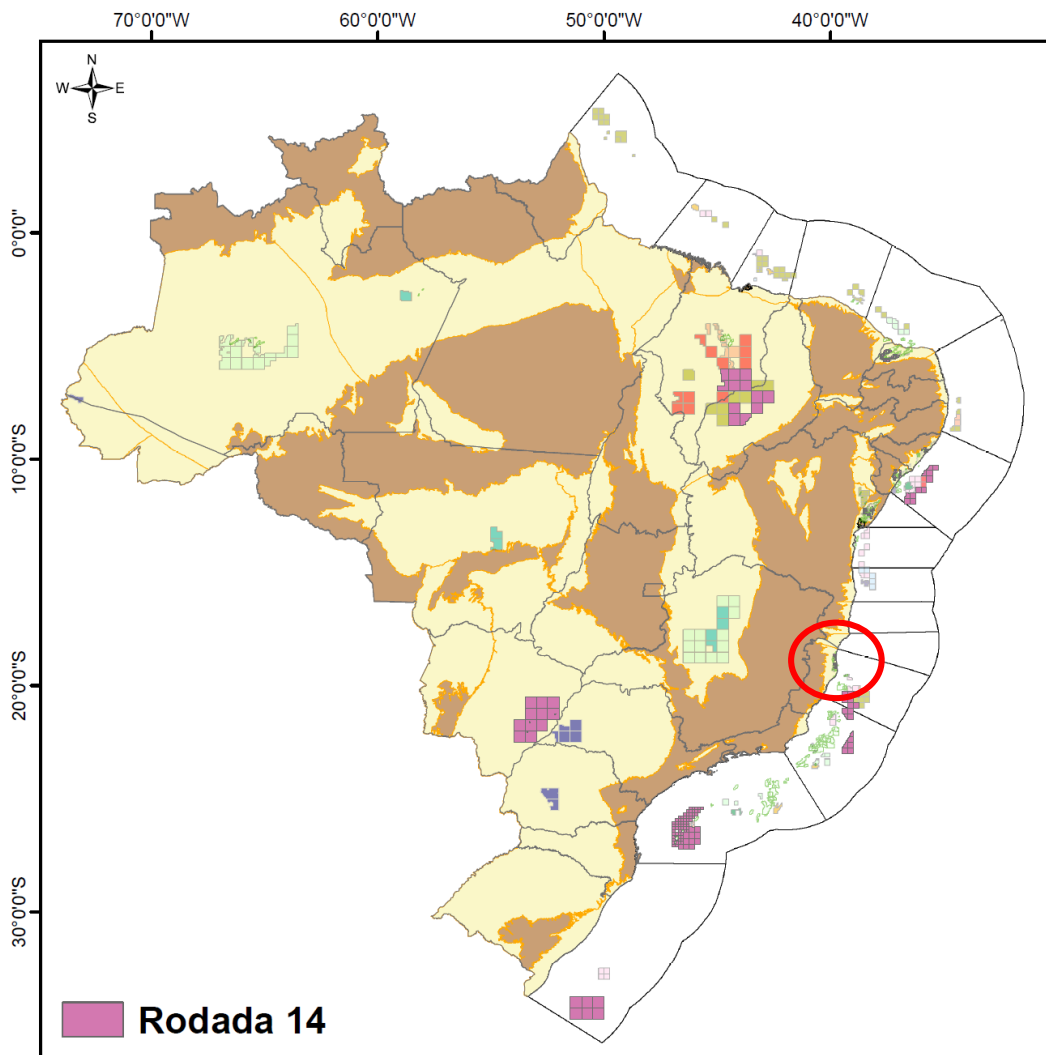


## GTPEG

**ES-T-344, ES-T-345, ES-T-354 e ES-T-355 → localizados no município de Conceição da Barra, onde se encontra a RPPN Fazenda Sayonara**

**Proximidade de blocos com a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE do Degredo**

**Inserção em área definida pela Lei da Mata Atlântica, que estabelece condições específicas para o seu uso**



## Bacia do Espírito Santo

- IEMA  
Instituto Estadual de Meio  
Ambiente e Recursos  
Hídricos (IEMA)



**APA Microbacia  
Anhanduí Pardo**

## IMASUL/MS

**Identificada sobreposição  
de blocos com sete  
unidades de conservação**

### APA Municipal da Microbacia Anhanduí Pardo

**PAR-T-153**

**PAR-T-174**

**PAR-T-194**

**PAR-T-195**

## IMASUL/MS

### APA Federal Ilhas e Várzeas do Rio Paraná

**PAR-T-215**

**PAR-T-216**



**APA Ilhas e Várzeas  
do Rio Paraná**



## IMASUL/MS

APA Municipal  
da sub-bacia do  
Rio Pardo

**PAR-T-195**  
**PAR-T-196**



## IMASUL/MS

**APA Municipal da  
sub-bacia do Rio  
Ivinhema**

**PAR-T-194**

**PAR-T-218**

**APA Sub-bacia do  
Rio Ivinhema**



**IMASUL/MS**

**APA Municipal da  
sub-bacia do Rio  
Ivinhema**

**PAR-T-218**



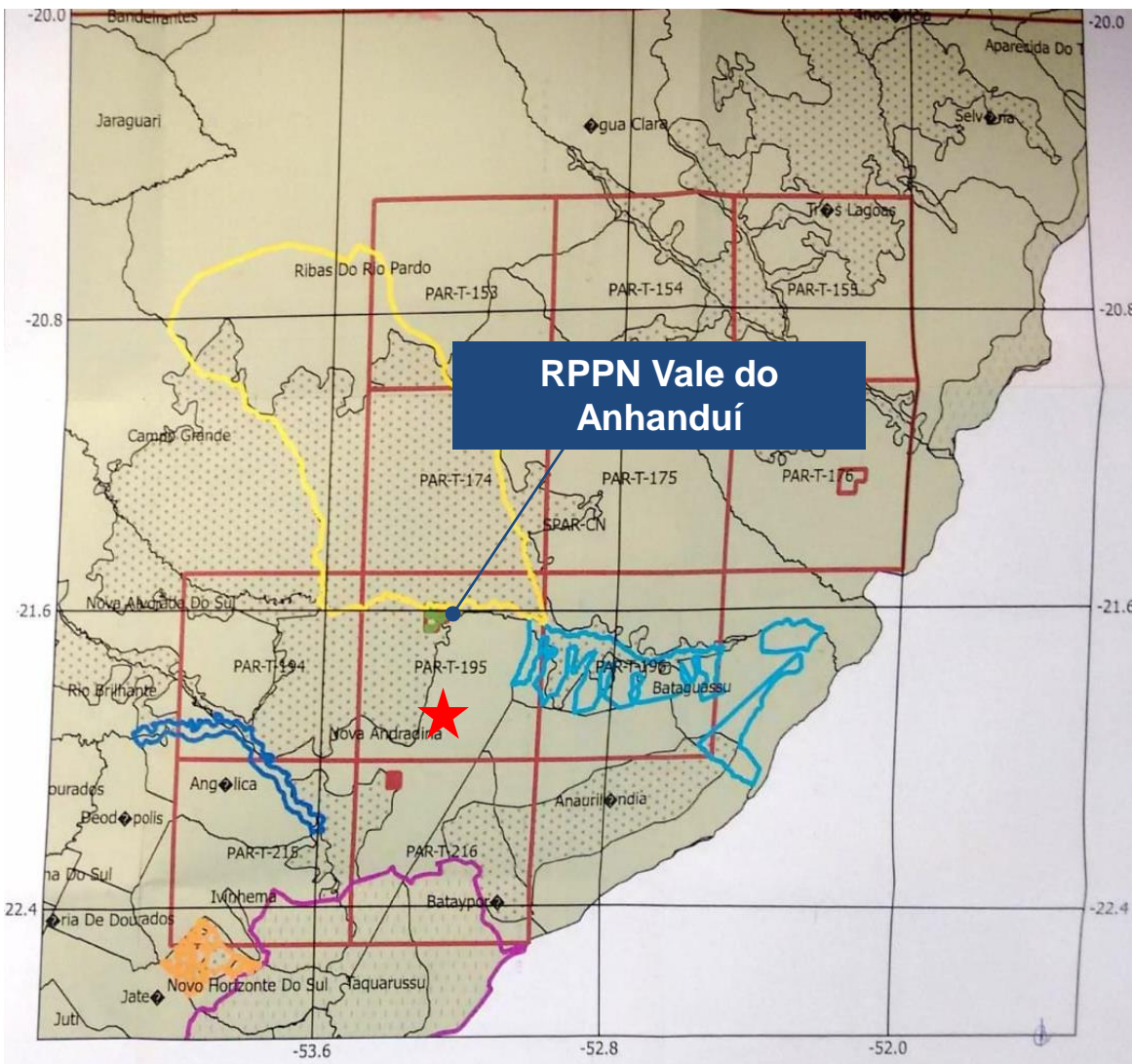
**APA Sub-bacia do  
Rio Ivinhema**

**IMASUL/MS**

**RPPN Vale do  
Anhanduí**

**PAR-T-195**

**RPPN Vale do  
Anhanduí**



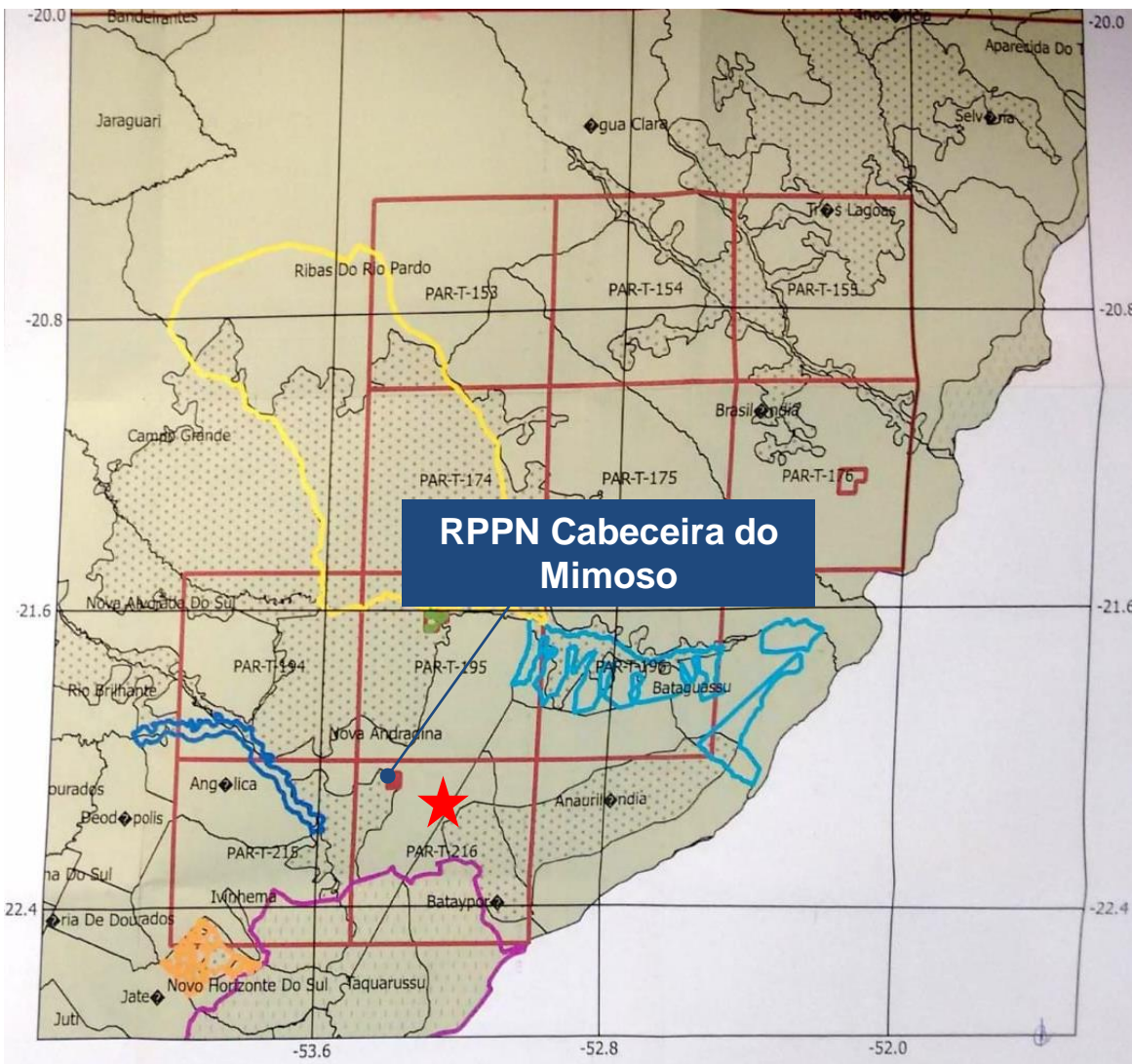


**IMASUL/MS**

**RPPN Cabeceira  
do Mimoso**

**PAR-T-216**

**RPPN Cabeceira do  
Mimoso**



## IMASUL/MS

**As atividades de E&P são compatíveis com a presença das APAs, resguardando a legislação vigente e respeitando os procedimentos do licenciamento ambiental. Portanto, não houve necessidade de adequação dos blocos**

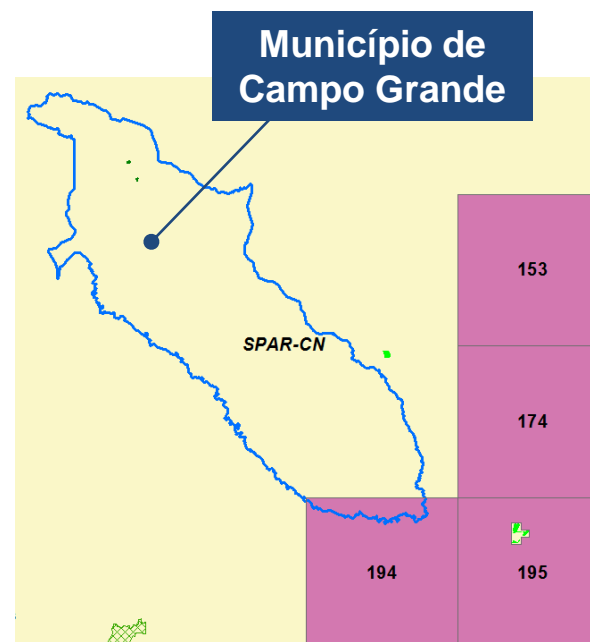
**Quanto às RPPNs, os blocos foram adequados de modo a evitar sobreposições, visto que as atividades de E&P são incompatíveis com esta categoria de unidade**

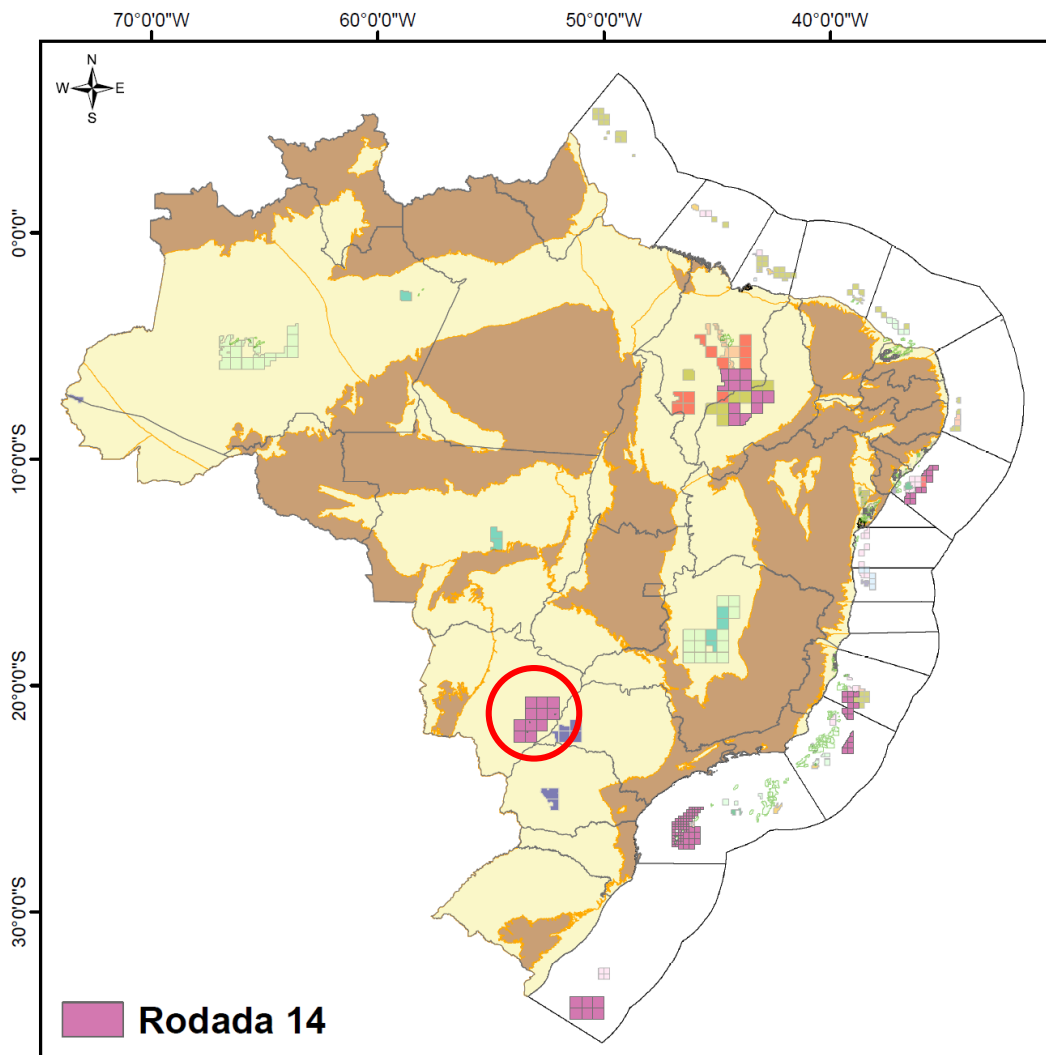


## GTPEG

**PAR-T-155, PAR-T-176, PAR-T-194, PAR-T-196, PAR-T-215 e PAR-T-216 → área de aplicação da Lei da Mata Atlântica, que estabelece condições específicas para o seu uso**

**PAR-T-194 → localizado no município de Campo Grande, onde se encontra a RPPN Estância Santa Inês**

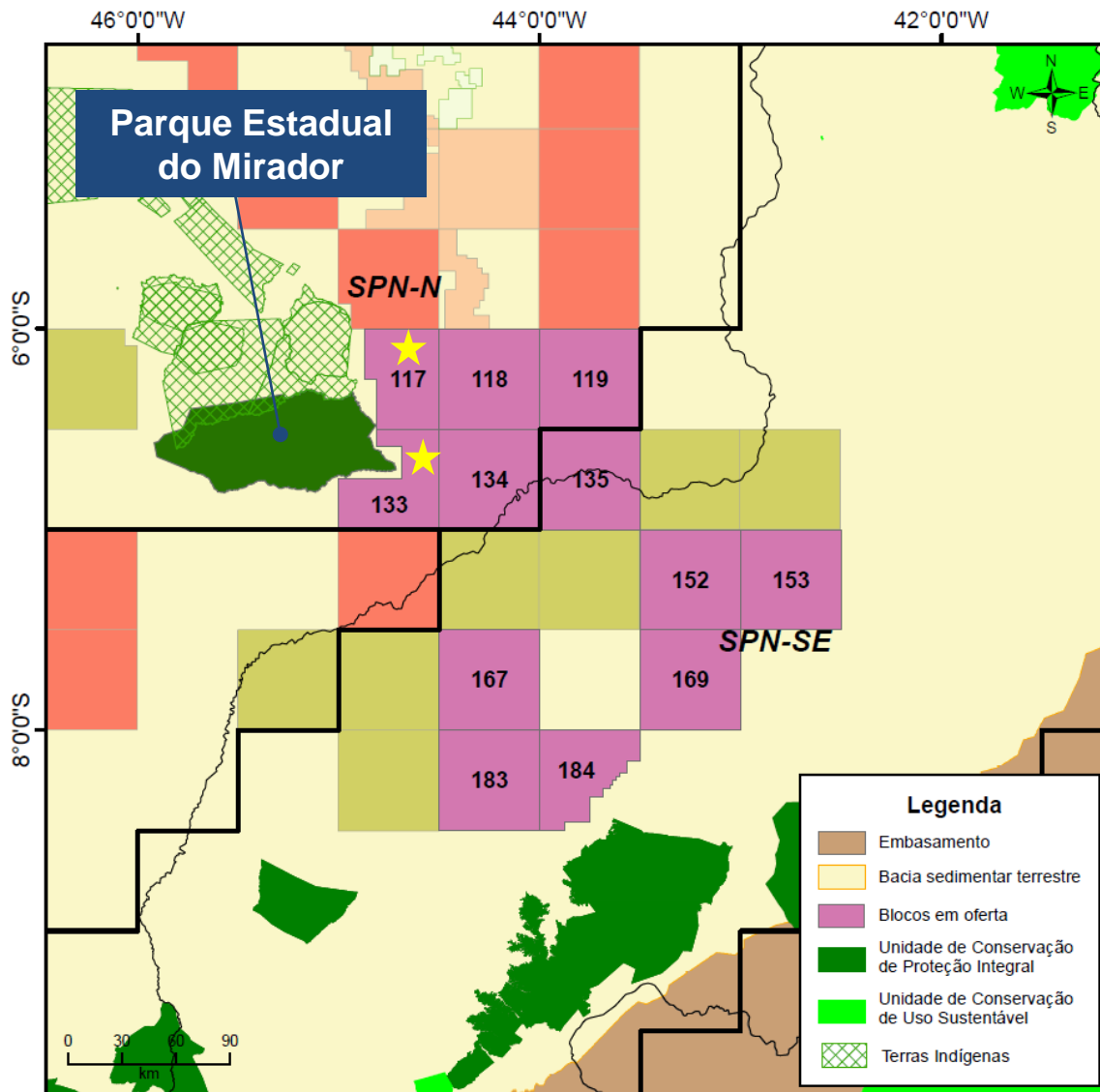




## Bacia do Paraná

○ IMASUL

**Instituto de Meio Ambiente  
do Mato Grosso do Sul  
(IMASUL)**



## SEMA/MA

**PN-T-117 e 133 → Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Mirador, cujo limite e plano de manejo deverá ser avaliado junto ao órgão gestor**

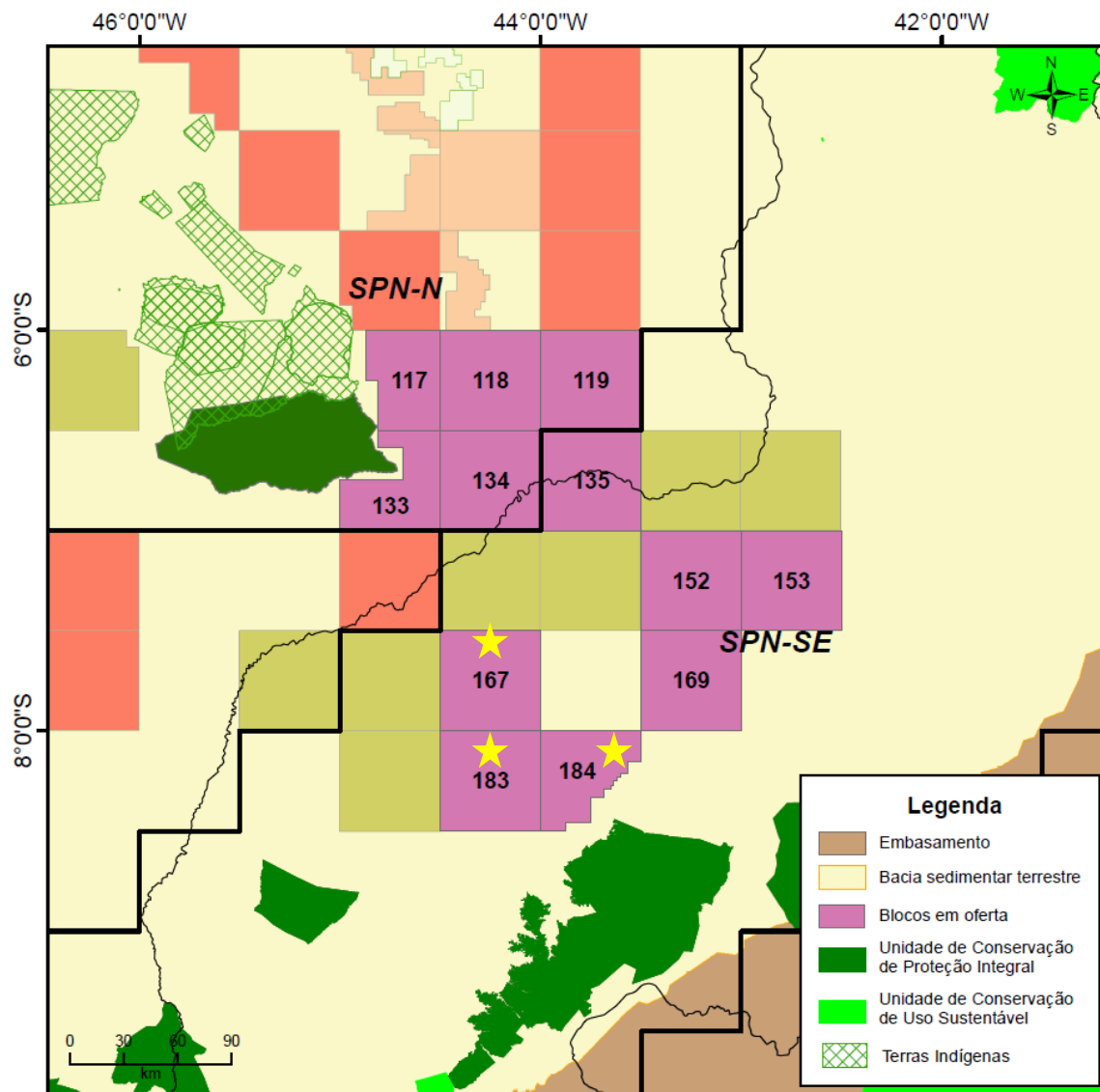
## SEMAR/PI

**A realização de atividades em áreas de brejos, veredas e APPs de hidrografia e de relevo deverá se restringir a situações indispensáveis ao seu desenvolvimento, quando não existir outras opções locais tecnicamente viáveis**

**Durante o processo de licenciamento ambiental, a variável locacional deverá ser avaliada com base nas informações contidas no Macro Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Piauí**

**Aspectos relacionados a sítios arqueológicos e manifestações culturais deverão ser considerados no processo de licenciamento ambiental**

**Quanto às atividades licenciadas pela SEMAR, existem projetos agrícolas em parte do bloco PN-T-135 sem, contudo, implicar em maiores consequências para as atividades de petróleo e gás**



## GTPEG

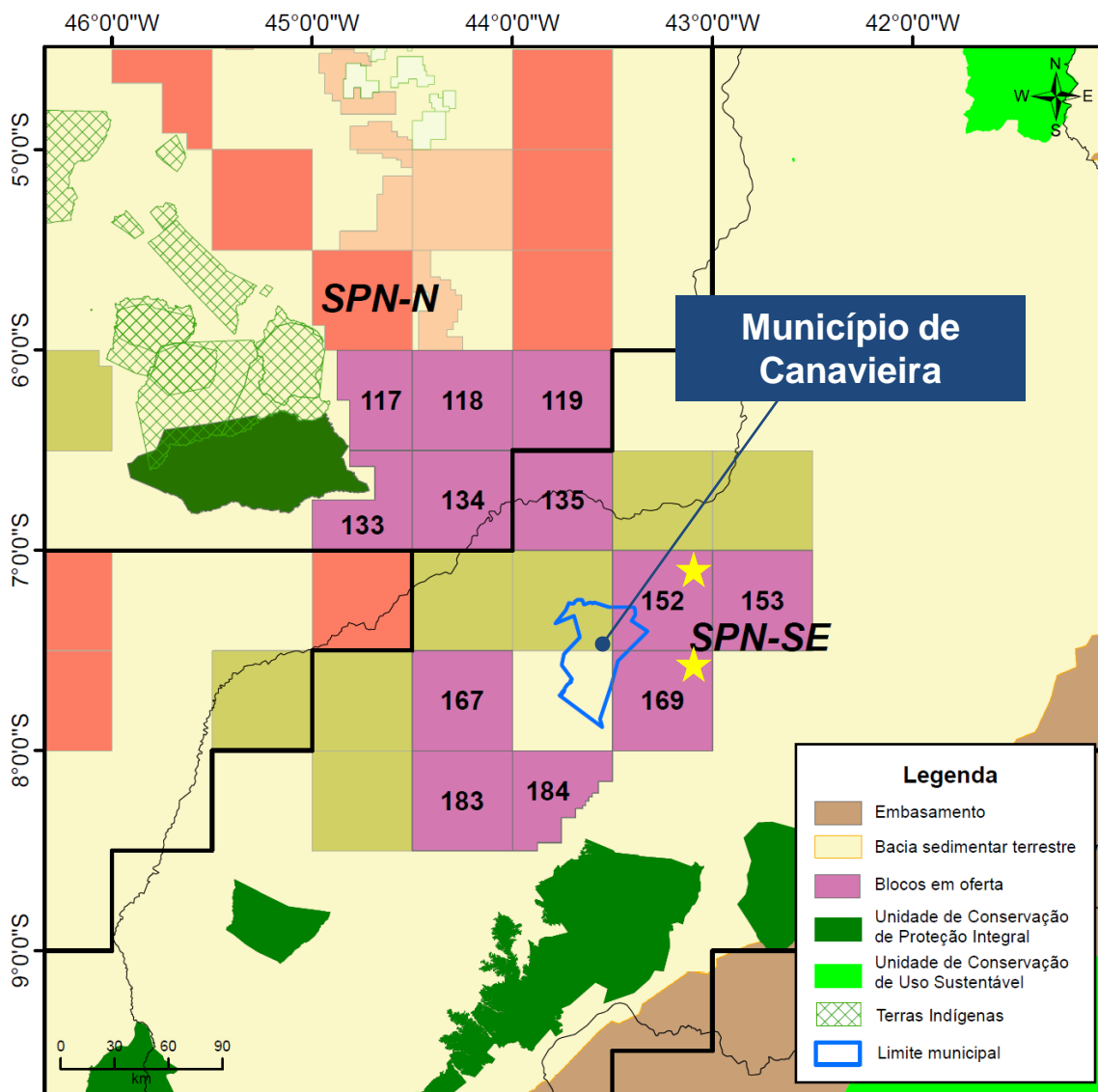
**PN-T-184 → sobreposto às propostas de criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Corrente das Flores, da Estação Ecológica Jerumenha e da ampliação do Parque Nacional da Serra das Confusões (adequado de modo a evitar esta última sobreposição)**

**PN-T-167 e PN-T-183 → sobrepostos à proposta de criação do Monumento Natural Escarpas da Gurguéia (sem necessidade de adequação)**

## GTPEG

**PN-T-152 e PN-T-169 →  
localizados sobre a  
proposta de criação da  
Estação Ecológica  
Jerumenha (sem  
necessidade de  
adequação)**

**PN-T-152 e PN-T-169 →  
localizados no município  
de Canavieira, onde se  
encontra a RPPN Fazenda  
Boqueirão**

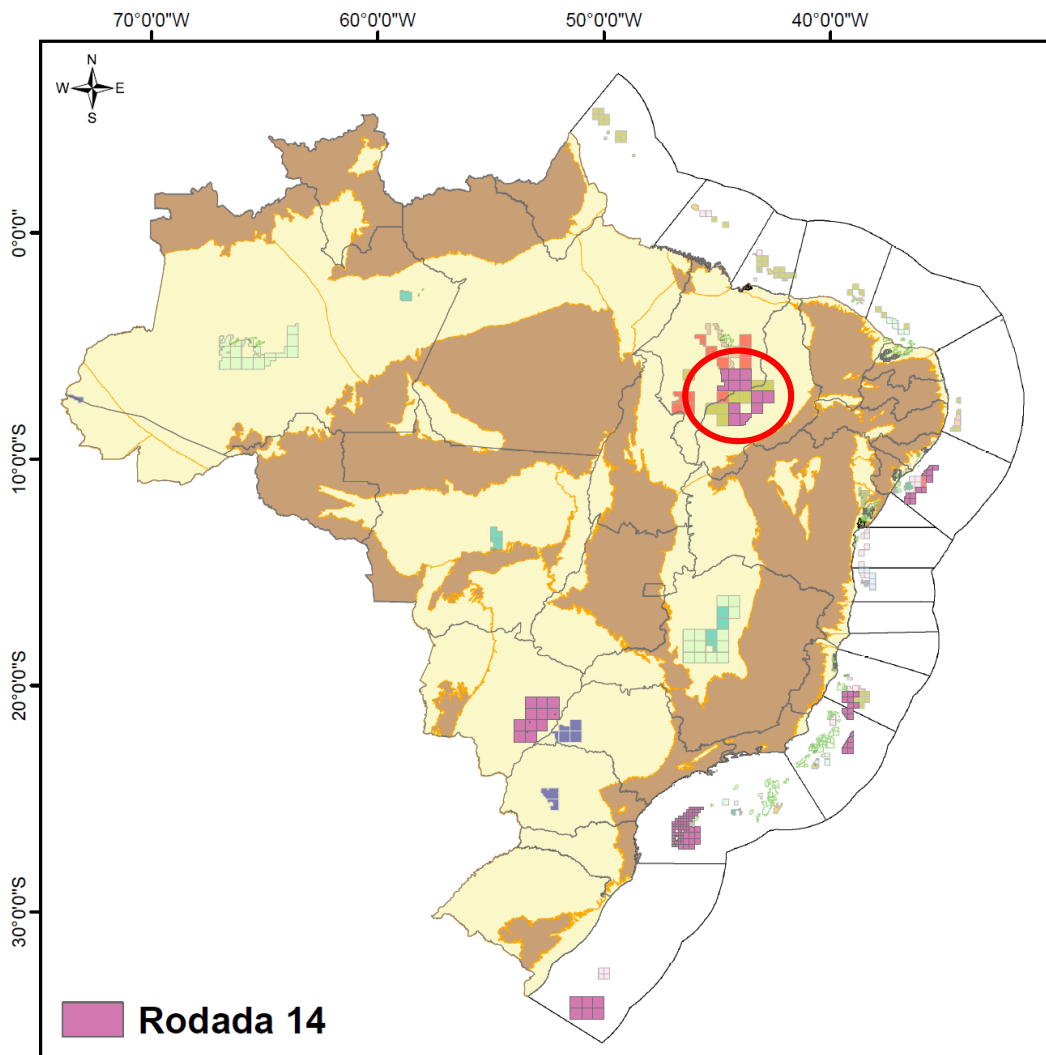


## GTPEG

**Influência direta em algumas unidades de conservação pelo fato de serem banhadas por rios cujos tributários, ou eles mesmos, passam pelos blocos em oferta**

**Os impactos potenciais sobre a bacia do rio Parnaíba deverão ser considerados, bem como o estabelecimento de estratégias de proteção aos recursos hídricos no âmbito dos Planos de Emergência, os quais devem ser adequadamente pautados em Avaliação de Riscos**





## Bacia do Parnaíba

- **Maranhão**

**Secretaria de Estado de Meio  
Ambiente e Recursos Naturais  
(SEMA)**

- **Piauí**

**Secretaria do Meio Ambiente e  
Recursos Hídricos (SEMAR)**

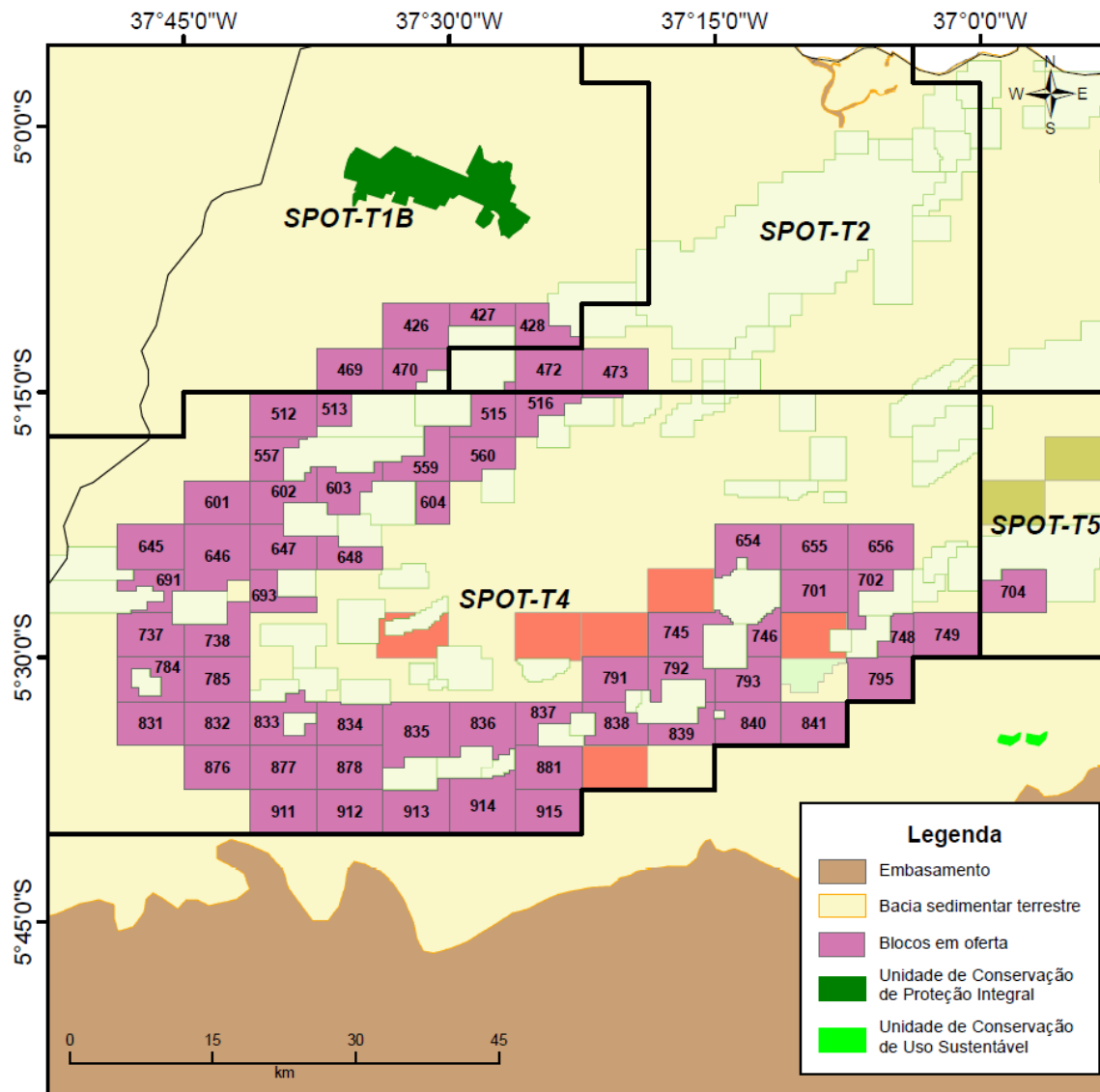




**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

**Brasil**  
**14ª Rodada**  
Licitações de Petróleo e Gás

# Bacia Potiguar



## IDEMA/RN

**Presença de cursos d'água  
intermitentes e suas  
respectivas Áreas de  
Preservação Permanente –  
APPs em cada bloco**

**Setor SPOT-T4 apresenta  
patrimônio espeleológico  
(diversas cavernas)  
mapeadas pelo Centro  
Nacional de Pesquisas e  
Conservação de Cavernas –  
CECAV**

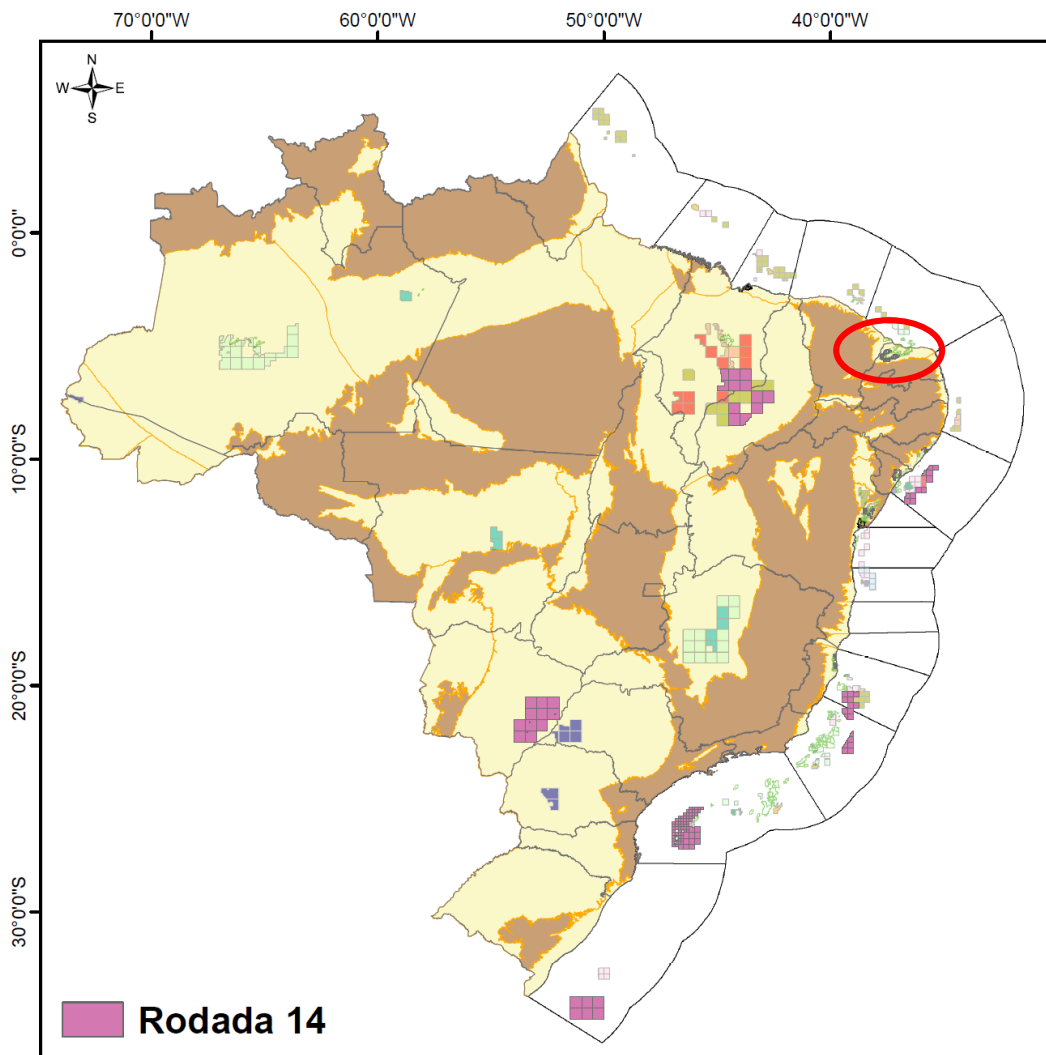
**Tais aspectos serão  
analisados no processo de  
licenciamento ambiental e *in  
loco* e será aprovado,  
observada a legislação  
ambiental vigente**

## GTPEG

**Existência de ao menos 296 cavernas, distribuídas pelos blocos POT-T-833 (149 cavernas), POT-T-878 (64 cavernas), POT-T-834 (38 cavernas), POT-T-832 (35 cavernas), POT-T-876 (6 cavernas), POT-T-877 (3 cavernas) e POT-T-654 (1 caverna)**

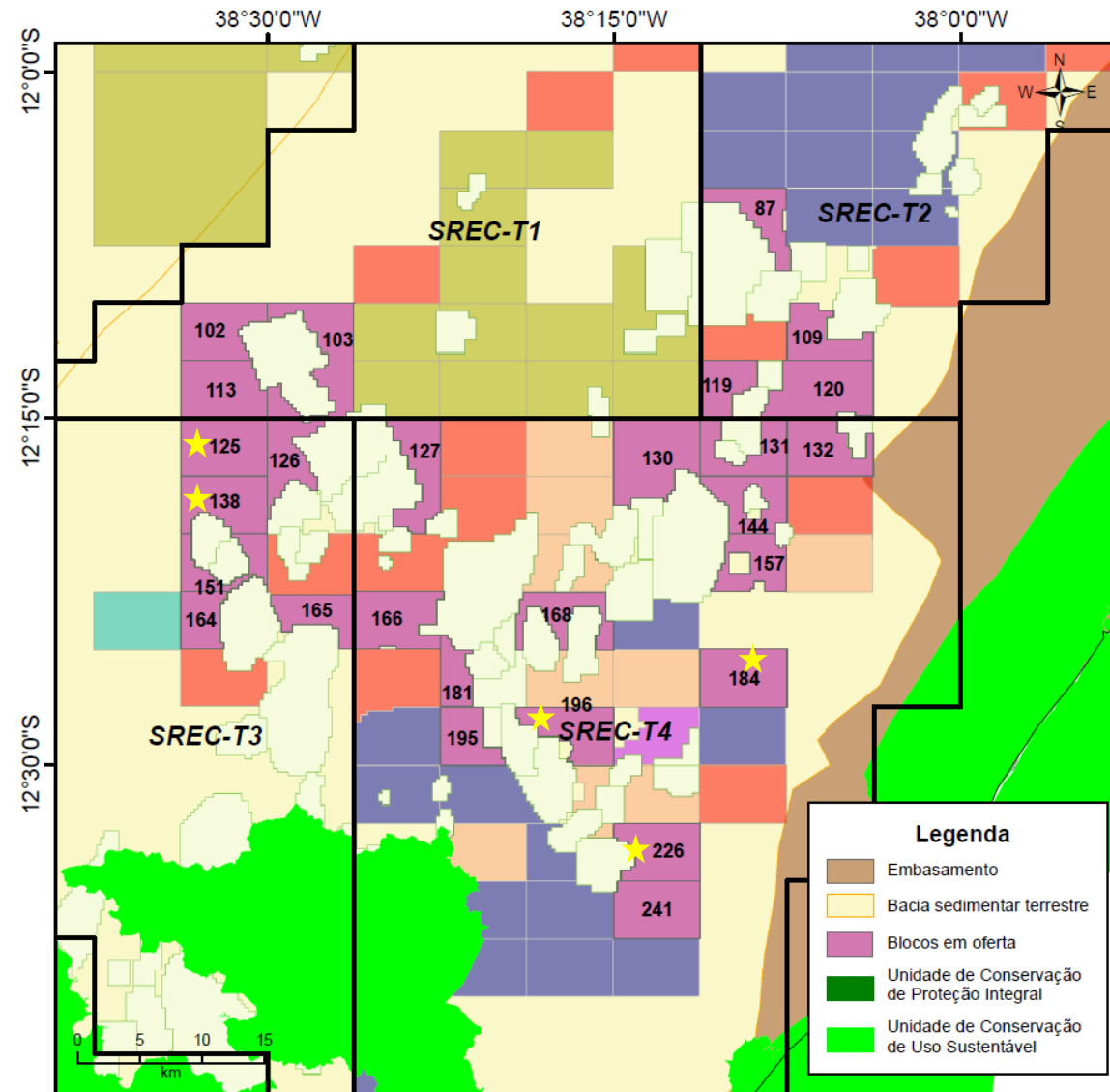
**Deverá ser dada atenção especial a situações que possam causar a contaminação de corpos hídricos, com o estabelecimento de estratégias nos Planos de Emergência para protegê-los no caso de acidente com vazamento de óleo ou produtos químicos.**

**Possibilidade de sobreposição de atividades com área relevante para a avifauna migratória. De acordo com o novo código florestal poderá ser exigida a adoção de medidas compensatórias e mitigadoras que assegurem a conservação das espécies**



## Bacia Potiguar

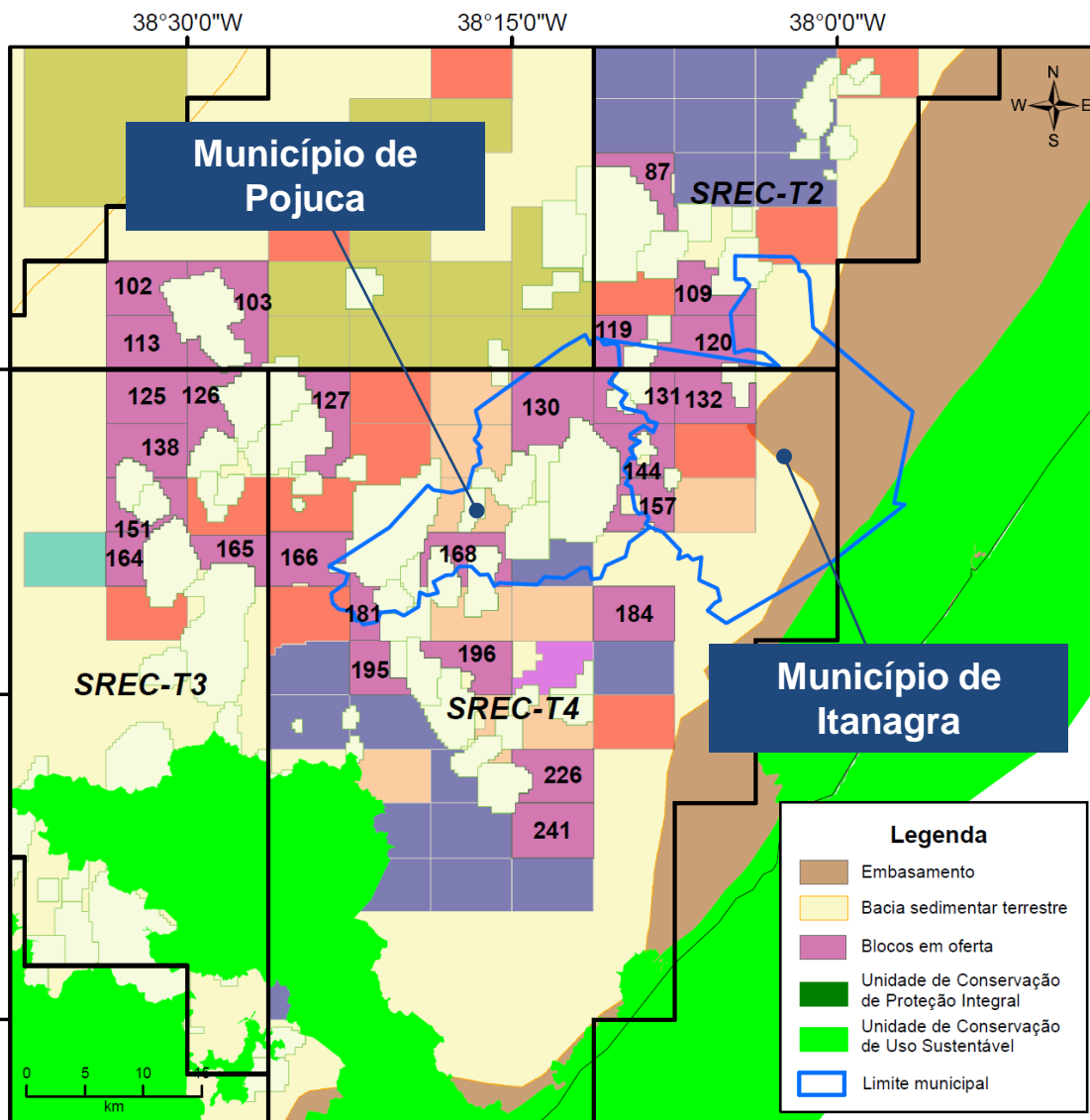
- Rio Grande do Norte
- Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável e Meio Ambiente  
(IDEMA)



## SEMA/BA

**REC-T-196, REC-T-226, REC-T-184, REC-T-138 e REC-T-125 →  
maiores interferências  
socioambientais**

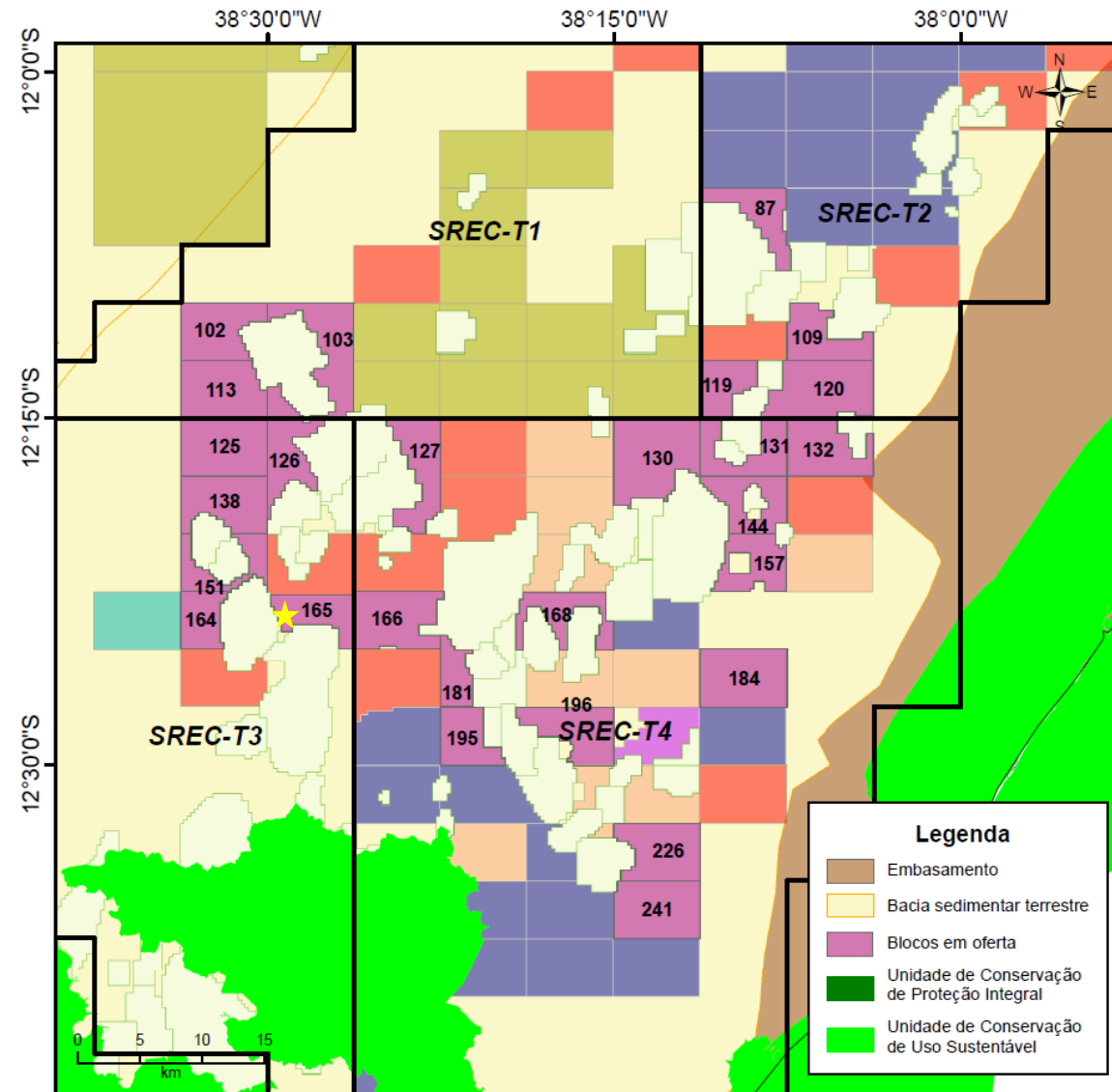
- Alta vulnerabilidade à erosão do solo e dos recursos hídricos superficiais
- Risco de contaminação devido à proximidade de pontos de outorga de água e áreas edificadas
- Proximidade a áreas com restrições legais como unidades de conservação, APP e outros ecossistemas protegidos
- Vulnerabilidades socioeconômicas devido à existência de conflitos socioambientais e proximidade a regiões ocupadas ou reivindicadas por povos e comunidades tradicionais



## GTPEG

**REC-T-109, REC-T-120, REC-T-131, REC-T-132, REC-T-144 e REC-T-157 → localizados no município de Itanagra, onde se encontra a RPPN Lontra/Saudade**

**REC-T-130, REC-T-131, REC-T-144, REC-T-157, REC-T-166, REC-T-168 e REC-T-181 → localizados no município de Pojuca, onde se encontra a RPPN Agda**

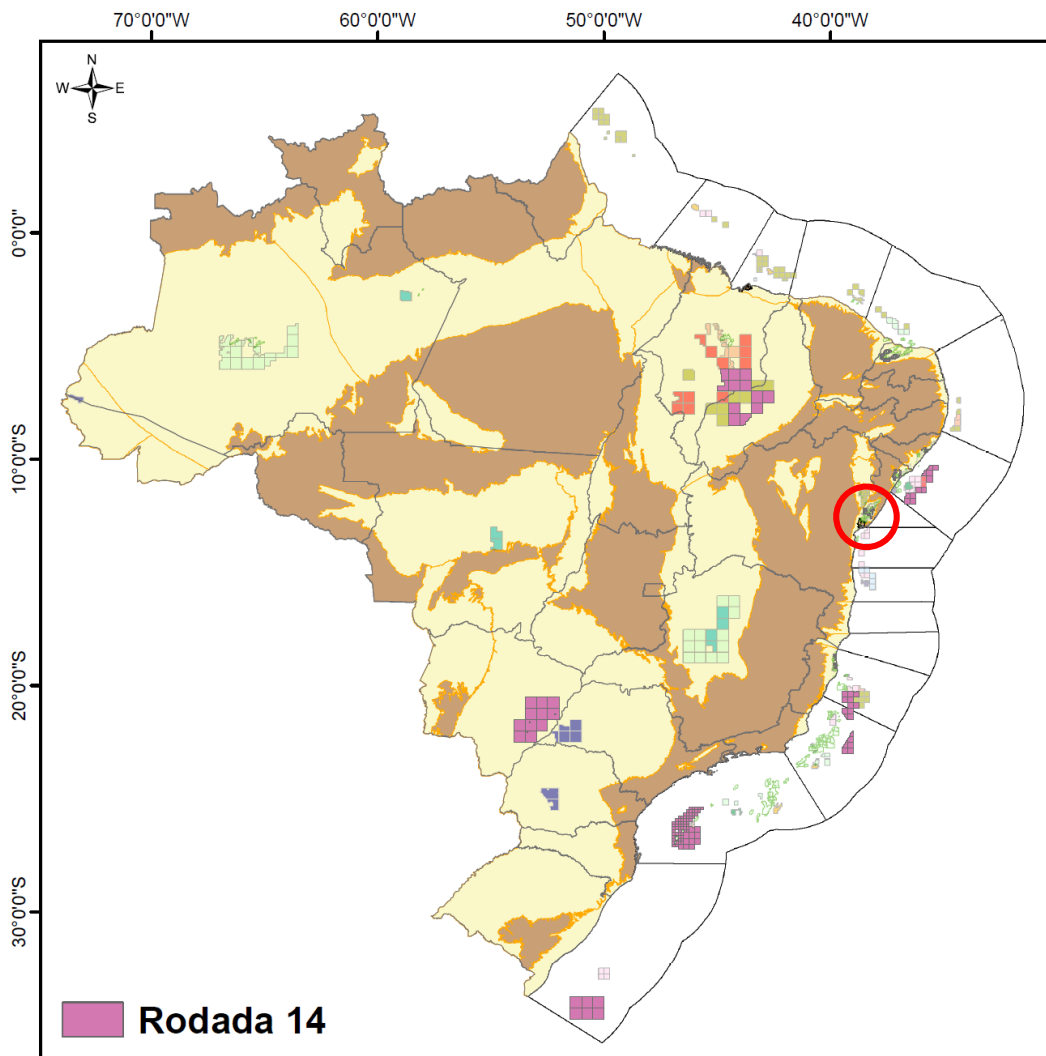


## GTPEG

**REC-T-165 → sobreposição parcial com a Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Mata do Guigó (adequado de modo a evitar a sobreposição)**

**Diversos blocos localizados em regiões onde se aplica a Lei da Mata Atlântica, que estabelece condições específicas para o uso de áreas com essas características**

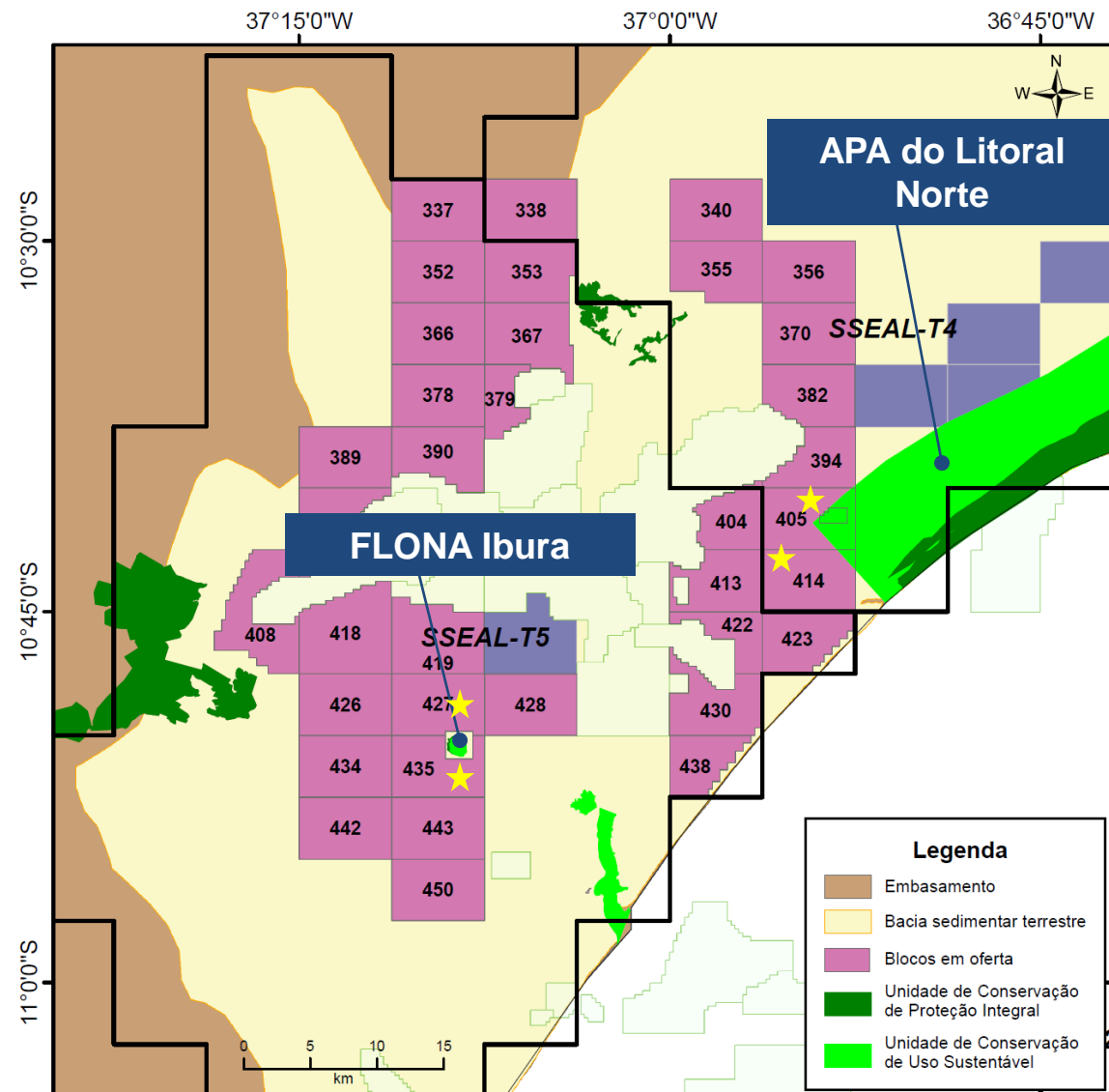




## Bacia do Recôncavo

○ Bahia

Instituto de Meio Ambiente e  
Recursos Hídricos (INEMA)



## ADEMA/SE

**SEAL-T-427 e 435 →  
sobreposição com a FLONA  
Ibura (bloco adequado para  
evitar a sobreposição)**

**SEAL-T-405 e SEAL-T-414 →  
sobreposição com a Área de  
Preservação Ambiental – APA  
Litoral Norte (sem  
necessidade de adequação)**



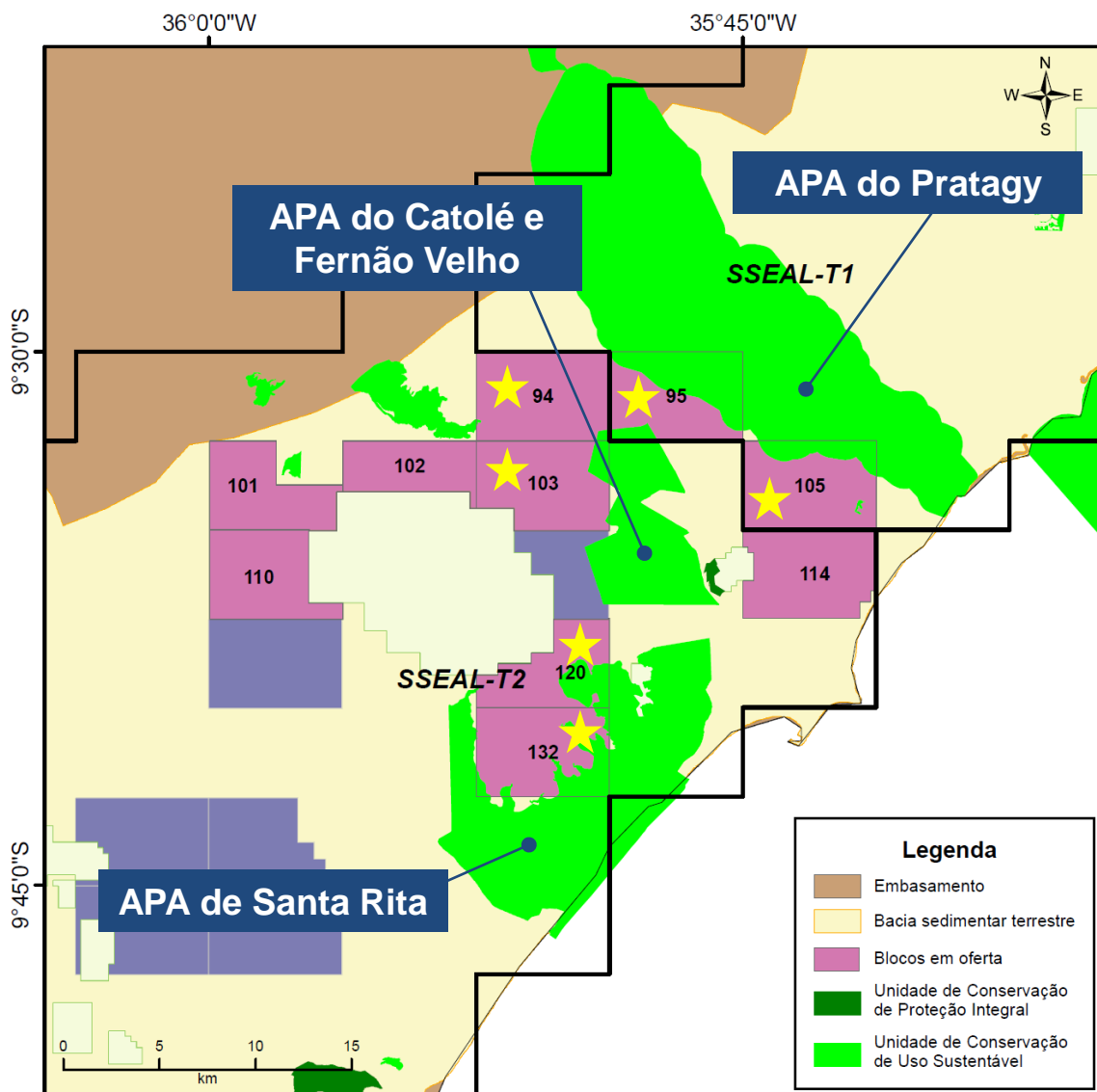
## ADEMA/SE

**Blocos sobrepostos a áreas consideradas Patrimônio Histórico e Cultura da Humanidade e a alguns conjuntos arquitetônicos**

**Cumprimento das leis federais e estaduais estabelecidas e preservação de Áreas de Preservação Permanente – APP, de Reserva Legal e de remanescentes de Mata Atlântica**

**Deverá ser solicitada, quando necessária, uma Autorização para Supressão de Vegetação**

**Deverão ser aplicadas medidas mitigadoras, de proteção contra poluição, e implementados Programas de Controle e Monitoramento Ambiental**



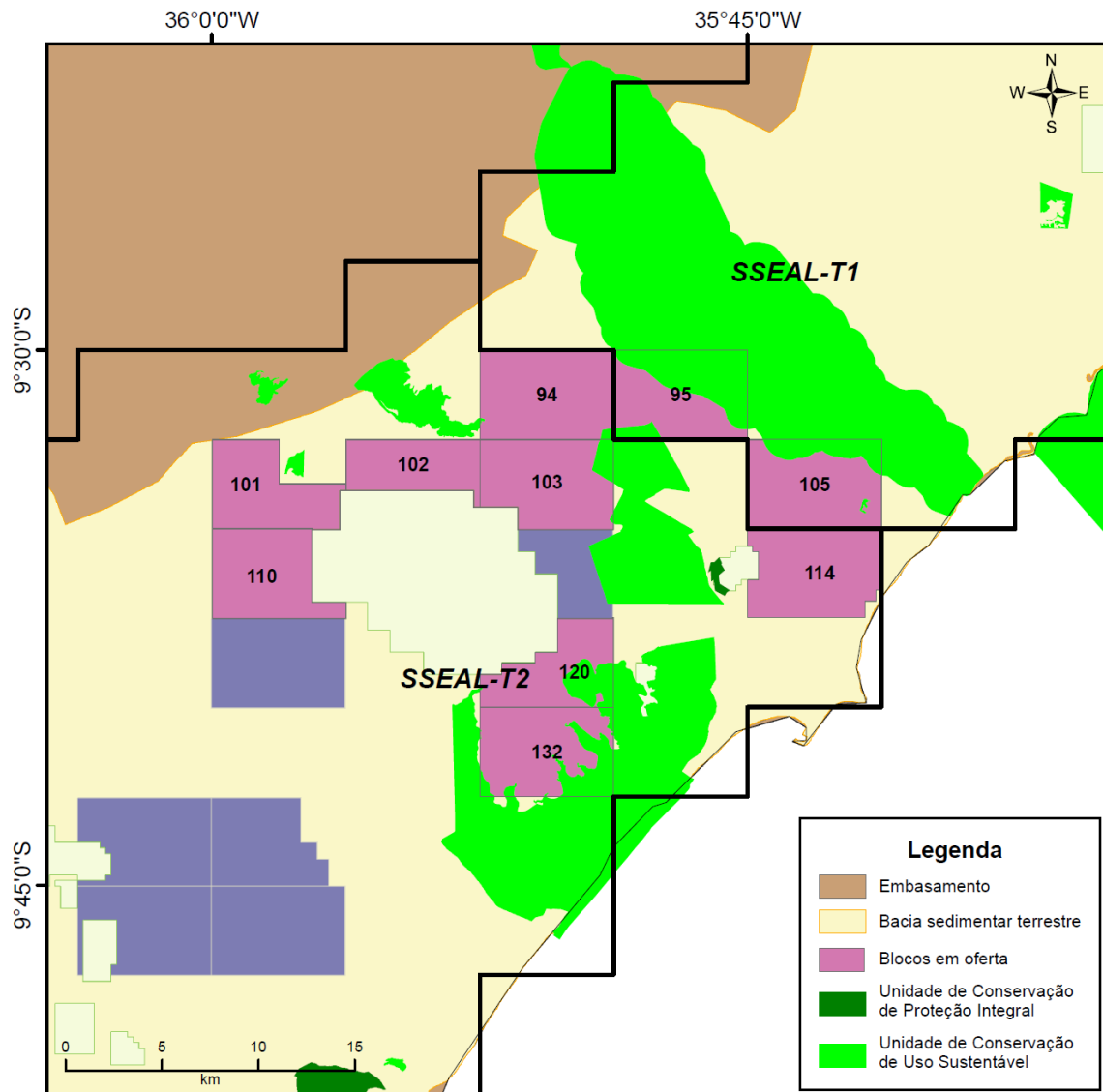
## IMA/AL

**SEAL-T- 95 e SEAL-T-105 →  
sobreposição com a APA do  
Pratagy**

**SEAL-T- 94, SEAL-T-95 e  
SEAL-T-103 → sobreposição  
com a APA do Catolé e  
Fernão Velho**

**SEAL-T- 120 e SEAL-T-132 →  
sobreposição com a APA de  
Santa Rita**

**Não houve necessidade de  
adequação**



## IMA/AL

**Sobreposição com as RPPNs  
Tobogã, Mata do Cedro e  
Aldeia Verde**

**Devido às reduzidas  
dimensões das RPPNs ou de  
pequenas sobreposições  
destas com os blocos, não  
foi efetuada a adequação da  
área**

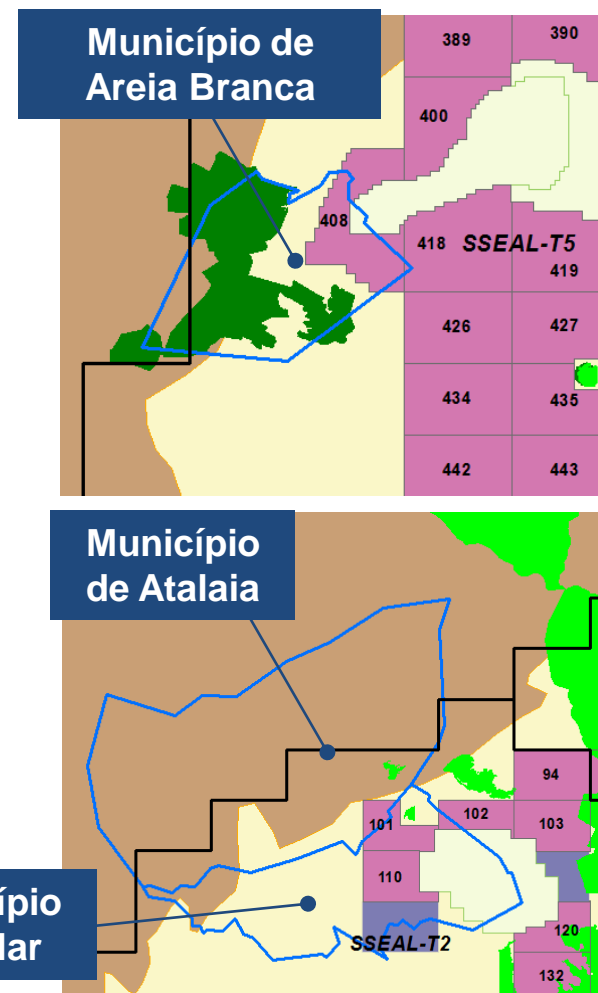
## GTPEG

**SEAL-T-408 e SEAL-T-418 → localizados no município de Areia Branca - SE, onde se encontra a RPPN Fonte da Bica**

**SEAL-T-101 → localizado no município de Atalaia - AL, onde se encontra a RPPN Reserva Santa Tereza**

**SEAL-T-101, SEAL-T-102 e SEAL-T-110 → localizados no município de Pilar - AL, onde se encontra a RPPN Fazenda São Pedro**

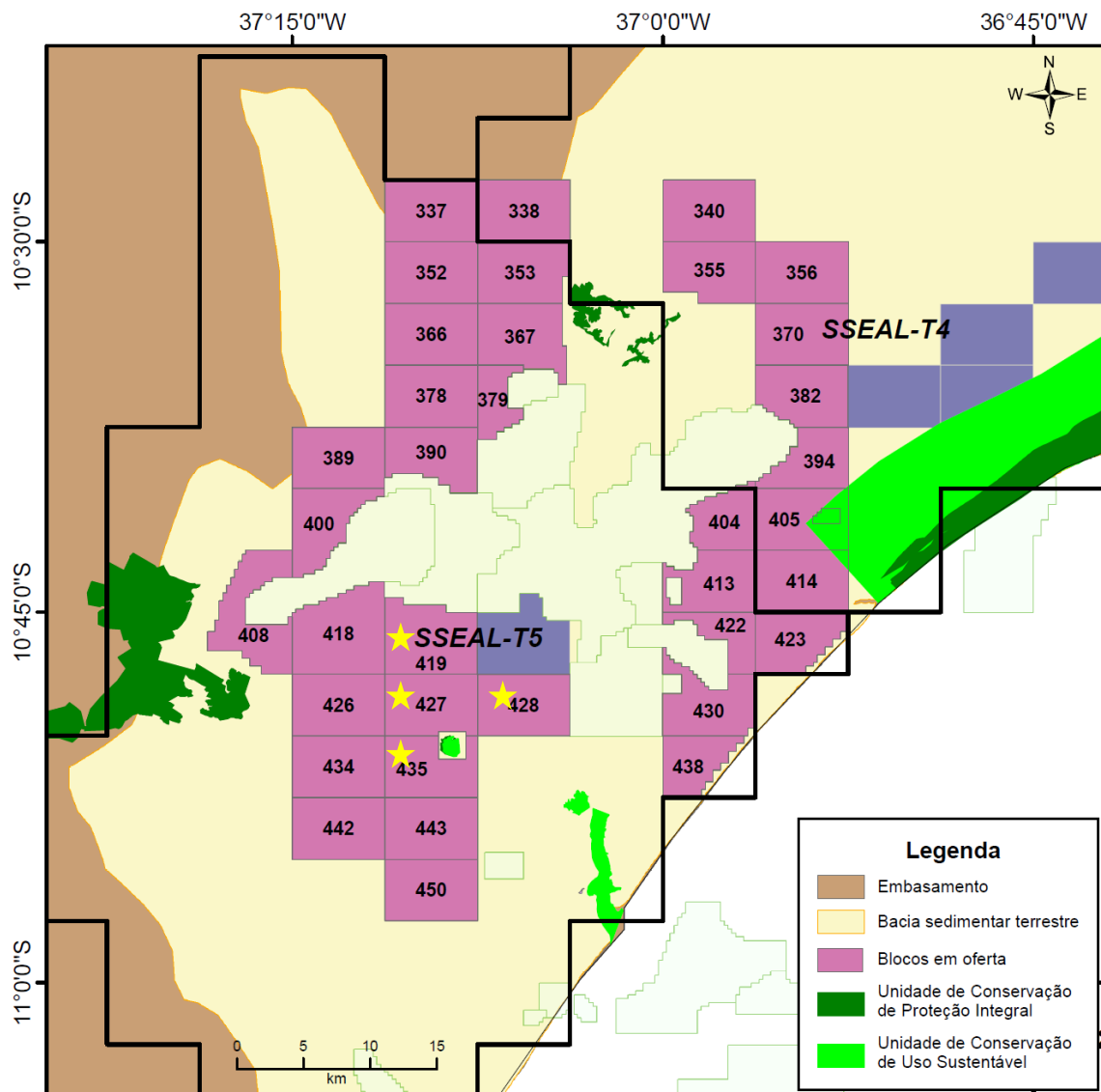
**Devido à impossibilidade de localização dessas RPPNs, não foi possível a adequação dos blocos**

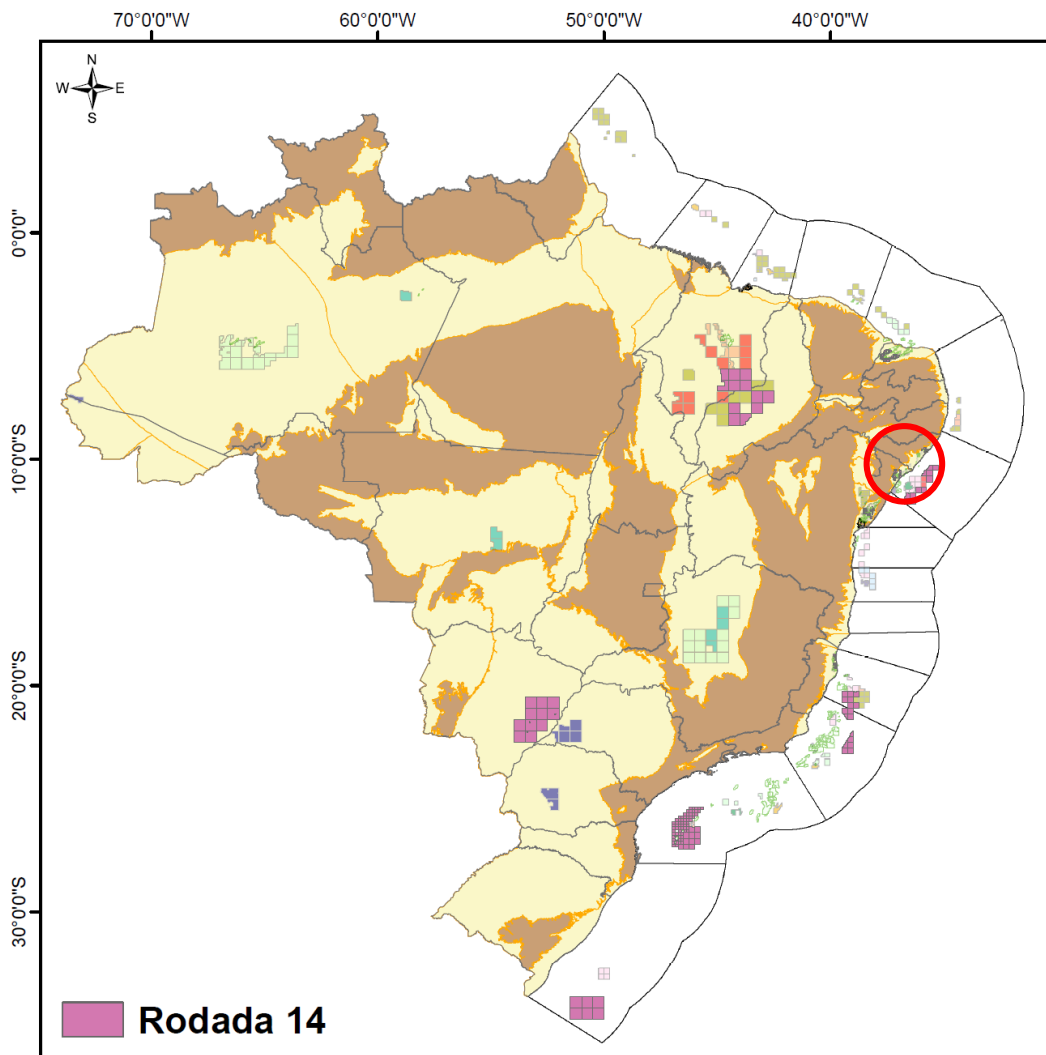


## GTPEG

**SEAL-T-419, SEAL-T-427,  
SEAL-T-428 e SEAL-T-435 →  
existência de 25 cavernas  
cadastradas**

**Inserção em área definida  
pela Lei da Mata Atlântica,  
que estabelece condições  
específicas para o seu uso**





## Bacia de Sergipe-Alagoas

- **Sergipe**

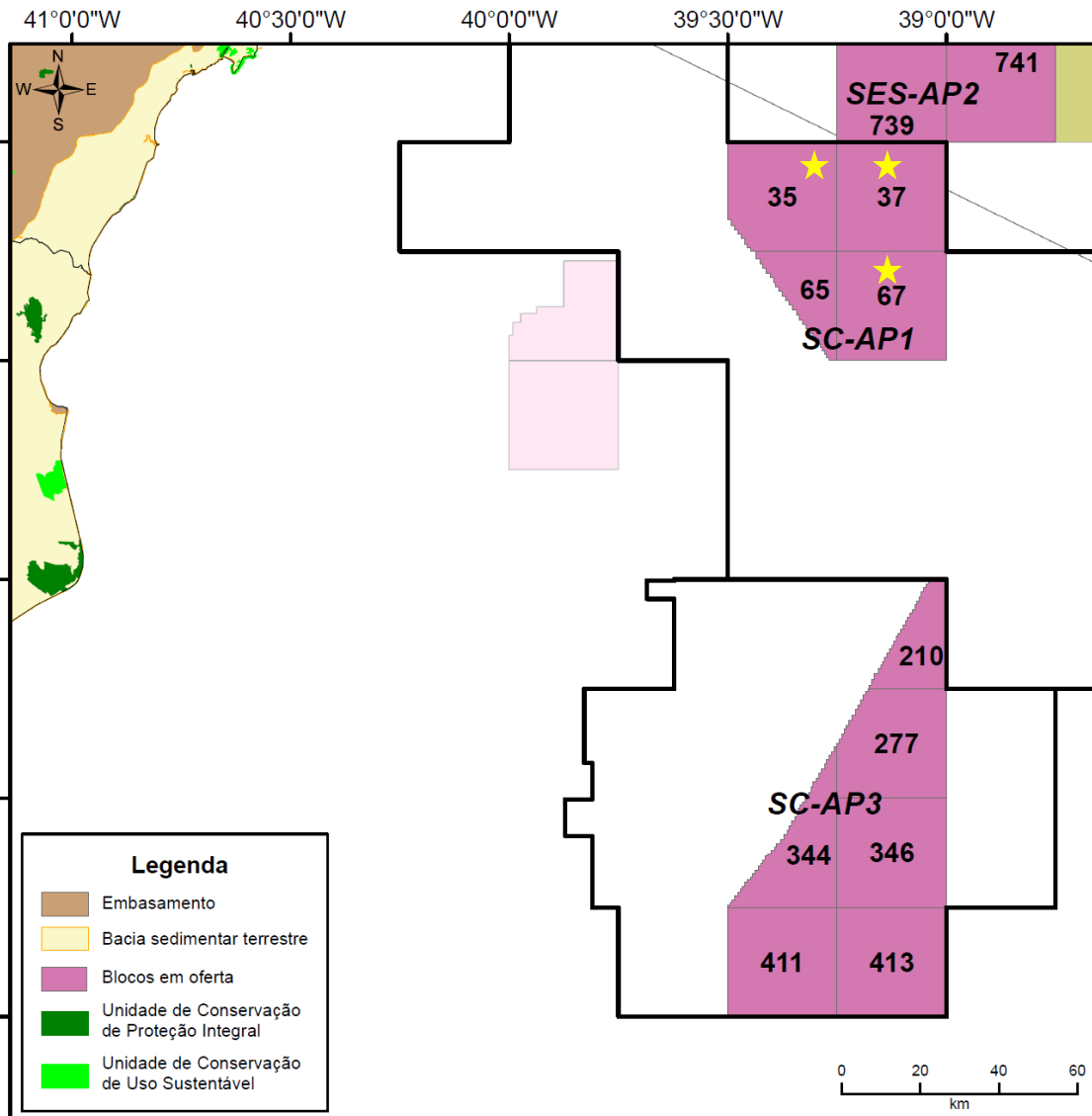
**Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA)**

- **Alagoas**

**Instituto do Meio Ambiente (IMA)**

The background of the slide features a series of overlapping, wavy bands in various shades of blue, ranging from light sky blue to deep navy blue. These bands create a sense of movement and depth, reminiscent of ocean waves or a stylized landscape. The central area of the slide is a solid, bright white, providing a high-contrast backdrop for the text.

# **Bacias Marítimas**



## GTPEG

**C-M-37 e C-M-67 → próximos à proposta de criação da unidade de conservação Cordilheira Vitória Trindade, sem categoria definida**

**C-M-35 → registro de ocorrência da Baleia-fin (espécie ameaçada de extinção)**



## GTPEG

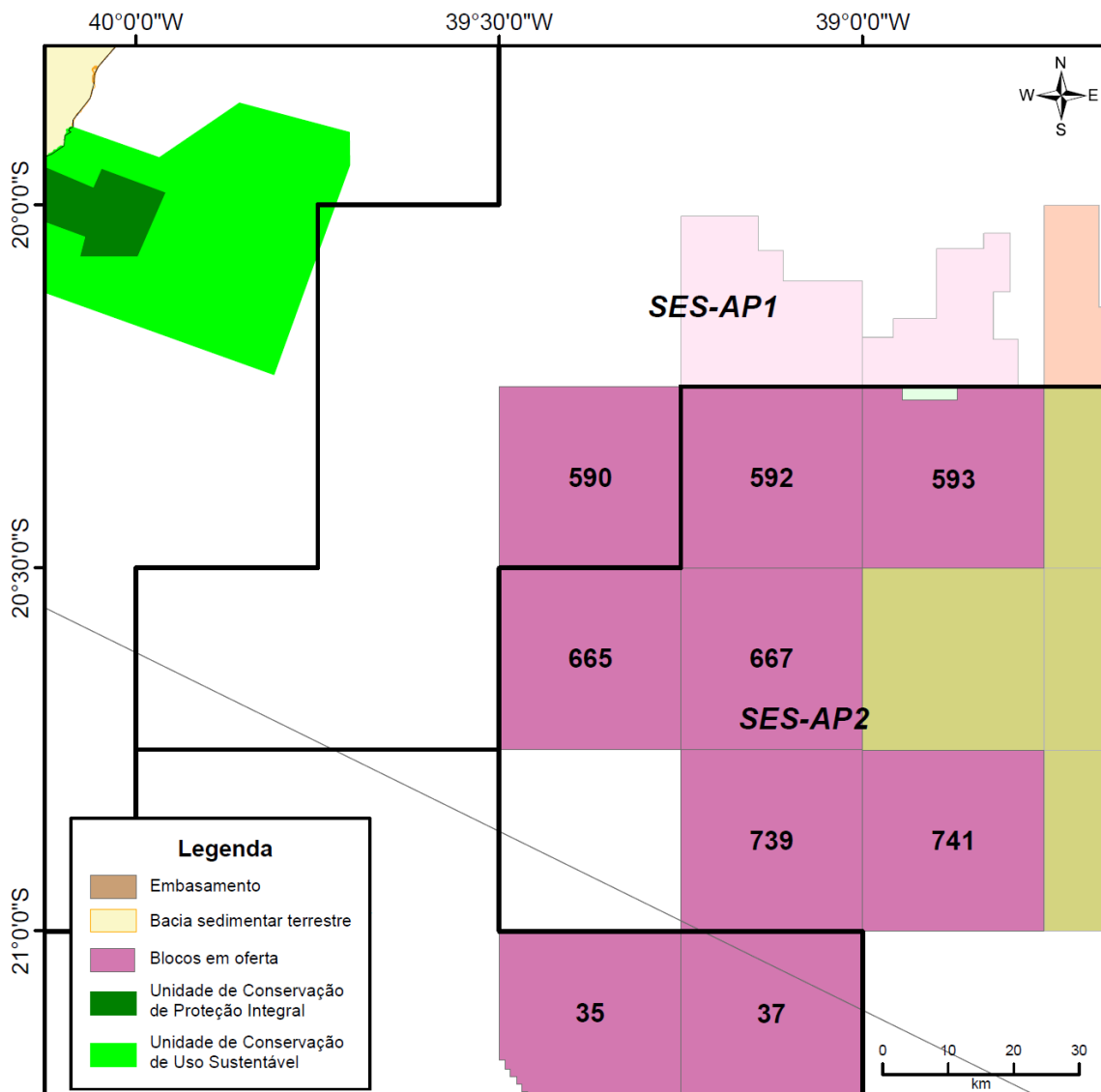
**Principais questões, na fase exploratória, que serão consideradas para avaliação da viabilidade ambiental:**

- **Impactos com a pesca**
- **Presença de bancos biogênicos, bem como os impactos cumulativos de muitas atividades concomitantes**
- **Cenários com alta probabilidade de toque na costa**

## GTPEG

**Considerando a sensibilidade da bacia, resalta a importância de estudos consistentes de modelagem matemática de dispersão de óleo para subsidiar os estudos ambientais necessários à obtenção da licença ambiental**

**Sugere avaliar a necessidade de obtenção de dados primários, tanto oceanográficos, para dar suporte ou validar modelos robustos de dispersão de óleo, como biológicos**



## GTPEG

**Principais questões, na fase exploratória, que serão consideradas para avaliação da viabilidade ambiental:**

- **Impactos advindos de um derramamento de óleo em áreas ambientalmente sensíveis**
- **Cenários com alta probabilidade de toque na costa**

**Exigência de caracterização detalhada dos tipos de fundo a partir de dados primários, Tendo em vista a ampla presença em toda a bacia de bancos de algas calcárias, bem como a possibilidade de ocorrência de bancos de corais de águas profundas**

**Caso estes ambientes sejam identificados, deverão ser apresentadas alterações de locação ou de projeto de modo a evitar os impactos direto sobre as formações, estando impedida a perfuração sobre as áreas com ocorrência de banco de corais**

## GTPEG

**Deverá ser dada especial atenção aos conflitos com a atividade pesqueira, principalmente com a pesca artesanal**

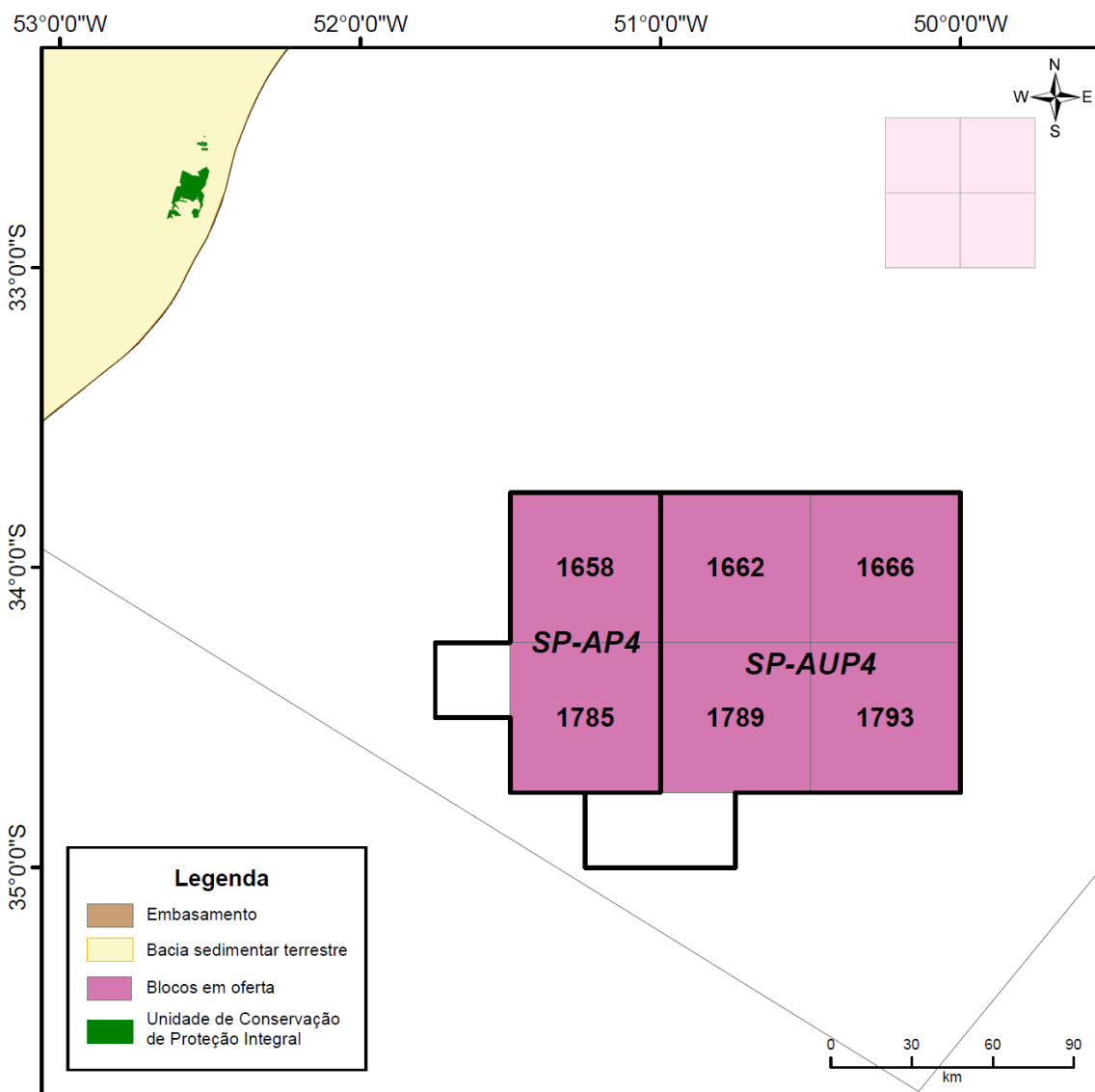
**Deverá ser realizado estudo sobre os efeitos das atividades de exploração e produção nas espécies previstas no Plano de Ação Nacional – PAN Grandes Cetáceos**

**Deverá ser avaliada a necessidade de medidas compensatórias e mitigadoras direcionadas à conservação das populações de Toninhas**

## GTPEG

**Preocupação quanto à possibilidade de um vazamento de óleo atingir a região costeira do Uruguai, com base nos estudos de modelagem já realizados**

**Deverão ser consideradas durante o processo de licenciamento ambiental medidas compensatórias e mitigadoras direcionadas à conservação das populações de Toninhas**

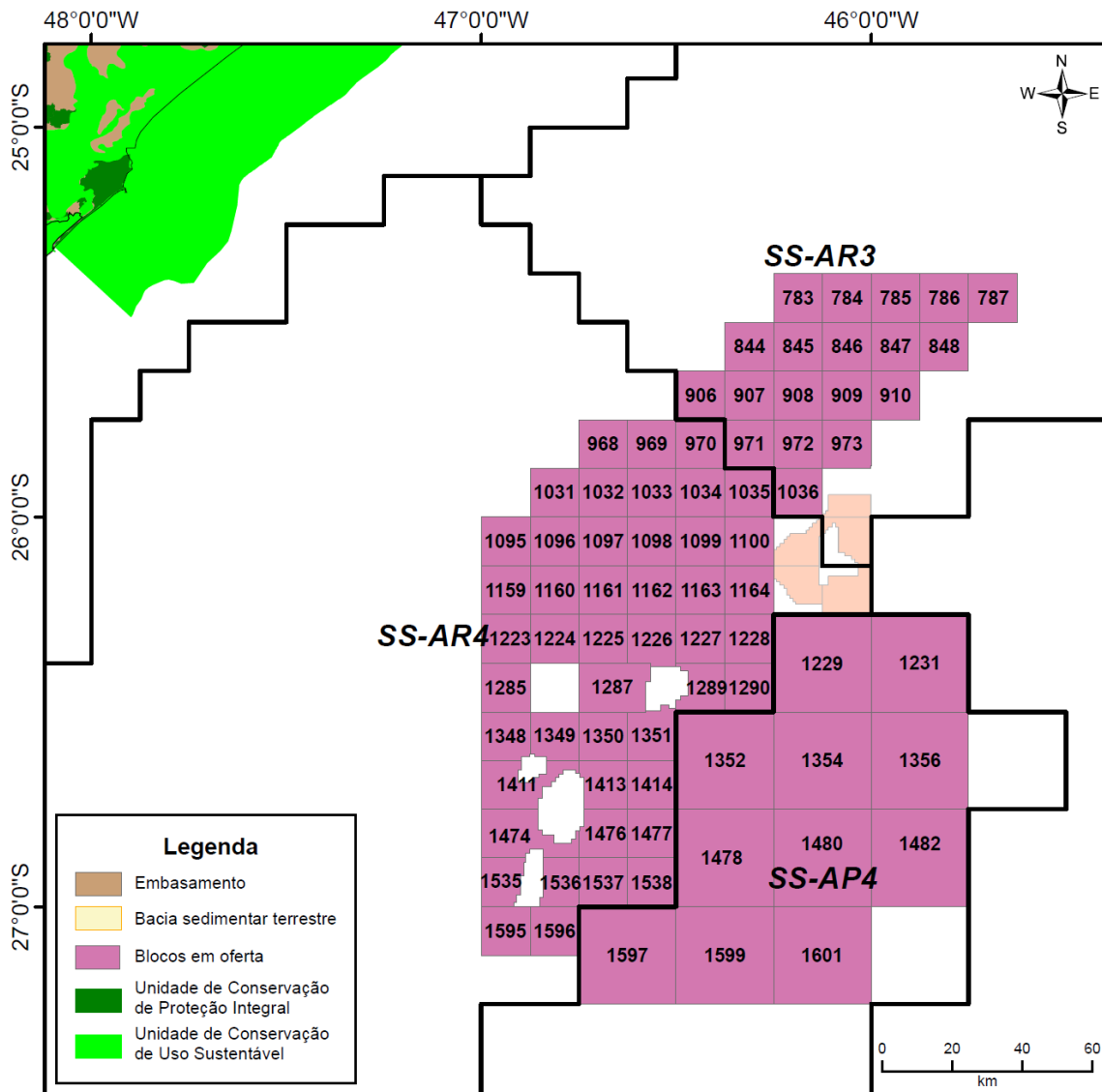




## GTPEG

**Principais questões, na fase exploratória, que serão consideradas para avaliação da viabilidade ambiental:**

- **Impactos advindos de um derramamento de óleo em áreas ambientalmente sensíveis**
- **Cenários com alta probabilidade de toque na costa**



## GTPEG

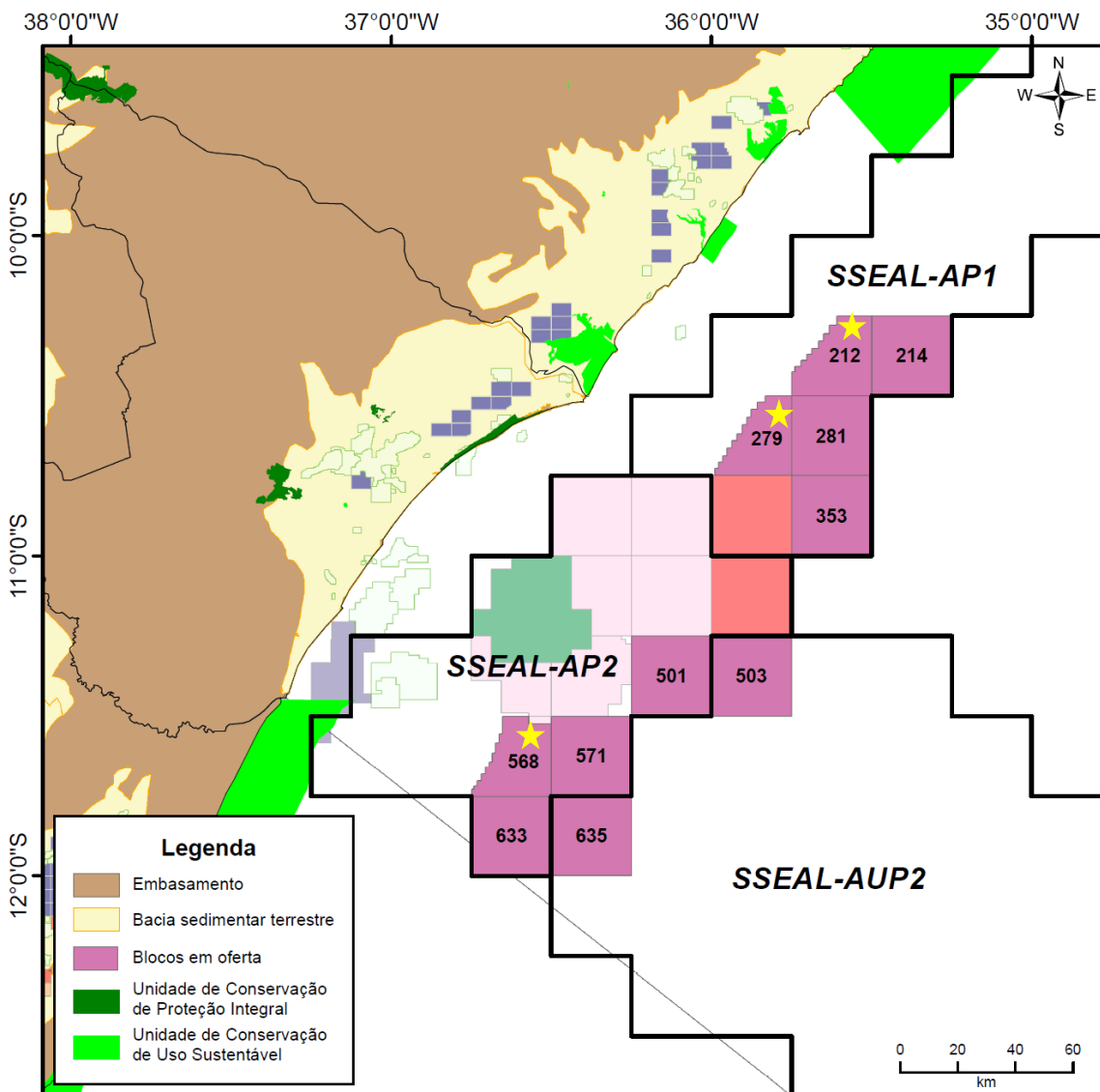
**Principais questões, na fase exploratória, que serão consideradas para avaliação da viabilidade ambiental:**

- Impactos com a pesca
- Presença de bancos biogênicos, bem como os impactos cumulativos de muitas atividades concomitantes
- Cenários com alta probabilidade de toque na costa

## GTPEG

**Adequação dos blocos  
SEAL-M-212, SEAL-M-279  
e SEAL-M-568 por estarem  
em uma distância inferior  
a 50 km da costa ou de  
unidade de conservação**

**Considerando a estreita  
plataforma continental, que  
possibilita tempos de  
chegada de óleo na costa  
curtos, deverá ser dada  
especial atenção no  
estabelecimento de  
estratégias efetivas de  
proteção**



### GTPEG

**Os PEIs deverão contemplar análises robustas de vulnerabilidade com especial atenção às unidades de conservação, aos ecossistemas de elevada sensibilidade e às espécies ameaçadas presentes na área, para o qual poderão ser exigidos recursos adicionais àqueles previstos na Resolução Conama nº 398/08**

**Para a concessão das licenças ambientais deverão ser estabelecidas estratégias de respostas a acidentes com óleo que realmente demonstrem sua eficácia, caso as modelagens indiquem elevada probabilidade de chegada do óleo nos ativos ambientais**

## Bacias Marítimas

**Sergipe-Alagoas**

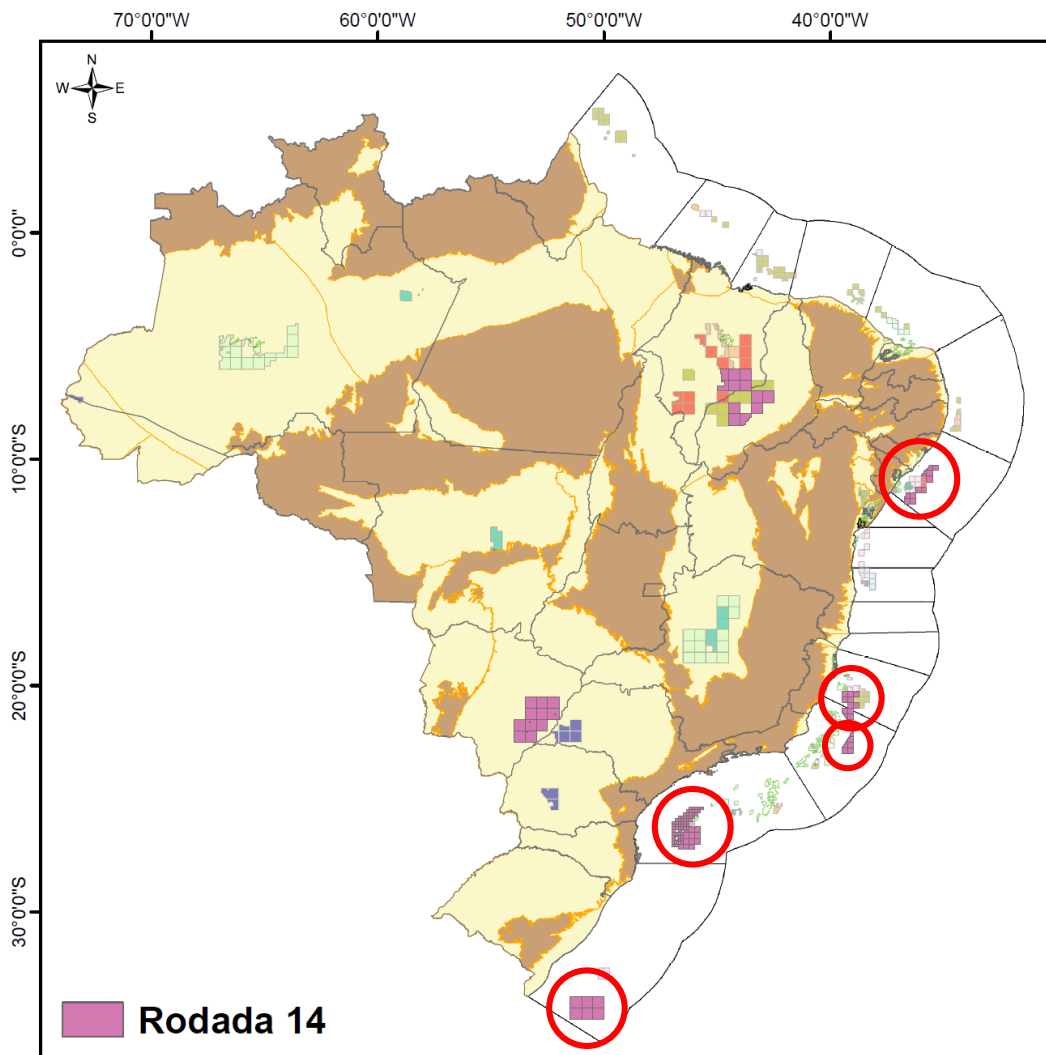
**Espírito Santo**

**Campos**

**Santos**

**Pelotas**

○ **CGMAC - Coordenação Geral  
de Licenciamento Ambiental de  
Empreendimentos Marinhos e  
Costeiros**







**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

**Brasil**  
**14ª Rodada**  
Licitações de Petróleo e Gás

# Divulgação

## Rodadas de Licitações

3ª Rodada de Partilha de Produção

2ª Rodada de Partilha de Produção

14ª Rodada de Licitações

4ª Rodada - Acumulações Marginais

## Rodadas em Planejamento

Biênio 2018-2019

## Rodadas de Licitações Concluídas

Rodadas

Resultados

## Cessão de Contratos

Introdução

Procedimento

Processos de Cessão

Resolução

## Diretrizes Ambientais - 14ª Rodada de Licitações

Para cumprimento ao disposto na Resolução CNPE nº 08/03, as áreas ofertadas nas rodadas de licitações promovidas pela ANP são previamente analisadas quanto à viabilidade ambiental pelos órgãos ambientais estaduais e pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás (GTPEG).

O objetivo desse trabalho conjunto é eventualmente excluir áreas por restrições ambientais em função de sobreposição com áreas onde não é possível ou de atividades de exploração e produção (E&P) de

### Áreas Oferecidas

### Pré-Edital e Minuta do contrato de concessão

são elaborados pareceres pelos órgãos ambientais que permitem ao futuro concessionário a inclusão dos estudos de viabilidade técnica e econômica dos gás natural.

### Cronograma

### Consulta e Audiência Pública

as atividades marítimas e em zona de transição de Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais da CGMAC (Coordenação Geral de Licenciamento os Marinhos e Costeiros).

### Inscrição

### Pacote de Dados Técnicos

### Diretrizes Ambientais

### Seminários

### Atas da CEL

#### Bacia de Santos

#### Bacia de Pelotas

» [Parecer Técnico Preliminar GTPEG Nº 2017 – Rev 07](#)

» [Manifestação Conjunta ANP-GTPEG](#)

#### Bacias Terrestres

Os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) são responsáveis pelo licenciamento ambiental das atividades terrestres restritas aos limites de um único estado.

No entanto, o GTPEG também apresenta recomendações para a realização de atividades localizadas nas bacias terrestres.

**brasil-rounds.gov.br**

**Pacote de dados**

- Apesar das observações acerca da sensibilidade ambiental, todos os blocos a serem ofertados na 14ª Rodada foram considerados aptos à atividade de E&P pelos órgãos ambientais
- APPs, áreas alagadas, zoneamentos ecológico-econômicos, áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, podem determinar medidas de mitigação mais específicas
- Os Pareceres Ambientais não substituem o processo de licenciamento ambiental (atribuição dos OEMAs e do Ibama)

- Os Pareceres Ambientais evidenciam que não há graves incompatibilidades das áreas propostas com os objetivos de proteção da qualidade ambiental e antecipam recomendações para o licenciamento na forma de condicionantes e medidas de mitigação;
- Papel institucional da ANP: avaliação do cumprimento do Programa Exploratório Mínimo – PEM
- ✓ Sala de Situação dos Processos de Licenciamento Ambiental: identificação de entraves → cumprimento de prazos → agilização do processo

# **Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**

**Luciene Ferreira Pedrosa**  
**Contato: rodadas@anp.gov.br**

**[www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)**

**[http://www.brasil-rounds.gov.br/Round\\_14/portugues\\_R14/Diretrizes\\_Ambientais.asp](http://www.brasil-rounds.gov.br/Round_14/portugues_R14/Diretrizes_Ambientais.asp)**